

APÊNDICE C

Diário reflexivo da professora da aula analisada durante a primeira fase do projeto no Laboratório A

Aula 1 – Dia: 24/03/12 – Tema: *setting goals*

Eu sabia que a aula de hoje era decisiva para o desenvolvimento do meu projeto. Confesso que eu estava bastante nervosa ao iniciar a minha aula uma vez que pela primeira vez estive lecionando com um material desenvolvido unicamente por mim. Assim, o sucesso ou fracasso dessa aula estava em minhas mãos, mas acreditei no meu conhecimento e no que eu acredito que seja aprender e ensinar uma língua.

Além disso, foi a minha primeira aula enquanto professora com um *smartboard*. Já tinha experienciado o uso do *smartboard* enquanto aluna de uma escola de línguas aqui em Uberlândia e tinha gostado muito da possibilidade interativa. Assim, preparei minha aula no prezi para poder usufruir ao máximo da interatividade do *smartboard* com o aplicativo prezi.

Fui muito motivada e muito feliz para a aula que iria lecionar com o material que produzi. Por sinal, apesar de ser sábado, todos os alunos que se inscreveram no curso estavam lá. Foram aproximadamente 3 horas de aula. Fizemos um intervalo de 15 minutos para um café.

Apesar de toda minha motivação naquela aula, os alunos eram totalmente apáticos. Não havia um sinal de satisfação ou insatisfação no rosto. Simplesmente estavam na aula sob meu comando. Quando pedia para trabalhar em duplas, eles trabalhavam. Ao final, pedia para que um da dupla expusesse o que eles haviam discutido, mas nenhum falava. Em tom de brincadeira dizia: “- I need a volunteer, if I don’t have it I have to choose one”. Mesmo assim, nenhum sinal. Sempre eu tinha que escolher o aluno. Quando fazia algum questionamento, ninguém falava. Era necessário escolher um aluno. A aula toda eu dizia “- Come on students, I wanna hear your voice”.

Tudo que propus os alunos aceitaram, mas sem expor satisfação ou insatisfação. Sai de lá com uma sensação ruim. Não sabia o que fazer para que eles fossem mais participativos. Pensei que fosse timidez por estarem com os colegas de trabalho e por não quererem mostrar alguma deficiência. Acreditei que o Edmodo seria o nosso local para transpor as barreiras enfrentadas em sala de aula.

APÊNDICE D

Notas de campo (diários de pesquisa) da professora das aulas analisadas
da primeira fase e segunda fase do projeto

Nota de campo (diário de pesquisa) da professora da primeira fase do projeto no laboratório A

Aula 1 – Dia: 24/03/12 – Tema: *setting goals*

- O auditório é muito grande e os alunos ficaram espalhados;
- Os alunos mostram apáticos durante a maior parte da aula;
- A participação foi induzida pela professora;
- Não houve conversa paralela durante a aula;
- Os alunos participaram ativamente quando eu li o provérbio “Never but never question the engineer’s judgment”.
- Os alunos acharam interessante a proposta do Voki.
- Os alunos conheciam o Prezi de alguns congressos que participaram.
- Não houve manifestação de acordo ou desacordo sobre o Edmodo;

Nota de campo (diário de pesquisa) da professora da segunda fase do projeto no laboratório A

Aula 10 – 19/07/12 – Tema: *Managing my time*

- Os alunos participam menos que na primeira fase do projeto;
- A aluna E reclama que as atividades de pré e pós- lição são difíceis;
- A todo momento tenho que fazer perguntas para os alunos para que eles participem;
- O aluno D não reclama do material tampouco participa ativamente.
- O comportamento do laboratório A me deixa intrigada. No laboratório B o mesmo material é utilizado e os alunos são bastante participativos e entregam as atividades. Aqui ninguém entrega a atividade e está literalmente “presente fisicamente” na sala de aula. É um comportamento 100% passivo que eu tento fazer que vire pelo menos um pouco ativo.

Nota de campo (diário de pesquisa) da professora da segunda fase do projeto no laboratório B

Aula 10 – 18/07/12 – Tema: *Managing my time*

- A aula foi bastante produtiva e os alunos participaram muito;
- Não é necessário ficar perguntando o tempo todo, eles participam de livre e espontânea vontade;
- Os alunos inter-relacionaram com a vida pessoal o tema da aula. Reclamavam que não tinha tempo para fazer tudo que queriam, mas pelo menos estavam cumprindo com o mínimo nas aulas de inglês que era não faltar e entregar as atividades;
- Eu sinto os alunos motivados e com vontade de aprender. Isso me deixa animada a participar as aulas neste laboratório.

APÊNDICE E

Autoavaliação da professora na segunda fase do projeto nos laboratórios
A e B

Autoavaliação da professora da segunda fase do projeto no Laboratório A

A primeira autoavaliação que fiz na minha vida foi na disciplina “Avaliação, ensino e novas tecnologias” da professora Maria Inês do programa de pós-graduação. Confesso que aprendi a fazer diários reflexivos e autoavaliação a partir dessa disciplina. Logo, eu enquanto professora no Laboratório A fiz o melhor que pude de acordo com o que eu acreditava ser o melhor para aquele grupo. Porém, não recebi nenhum mapa mental nem autoavaliação de nenhum aluno. Isso tem um grande reflexo na minha prática.

A minha atividade não foi realizada, mas por quê? O que faltou? Eu explicar? Ser interessante para eles? Ser contextualizada? Que tipo de aula eu idealizei? Que tipo de atividade eu idealizei? Que tipo de atividade eu realizei? Que tipo de aula eu realizei? Realmente, preciso refletir enquanto minha postura e os materiais aplicados por mim. Planejei um curso e o resultado foi outro. Agora, não tenho o discernimento sobre onde realmente eu errei, onde poderia ter feito diferente e como poderia ser feito. Preciso ver e ouvir meus alunos do Laboratório A para realmente me autoavaliar. Até agora o saldo é mais negativo do que positivo uma vez que a evasão foi de 50% e nenhuma atividade da segunda fase foi entregue. Achei que todo mundo faria as atividades conforme eu solicitei. Não deu certo. É a hora de avaliar os motivos deste acontecido.

Autoavaliação da professora da segunda fase do projeto no Laboratório B

O mesmo material, o mesmo conteúdo, a mesma formação profissional e somente uma aluna desistente do Laboratório B. Confesso que há uma diferença do que se convencionou “níveis” de inglês entre o Laboratório A e o Laboratório B. Se estivesse trabalhando em alguma escola de línguas diria que os alunos do Laboratório A são proficientes e querem manter o nível de inglês. Já os do laboratório B são alunos de nível avançado que precisam aperfeiçoar o nível de inglês. Não fiz uma avaliação somativa para realmente comprovar a hipótese acima. Fiz a assertiva acima depois de trabalhar durante 3 anos em duas escolas de inglês privadas.

Então, vamos ao que interessa: os alunos raramente faltavam as aulas, eram participativos, bastante ativos, animados e motivados. Entregaram todas as atividades propostas sem atraso. Isso garante o sucesso do meu curso no Laboratório B? A priori, achei que sim. Eles disseram que aprenderam a memorização, organização e síntese. Se as minhas concepções do

que é ensinar, aprender e saber uma língua fossem compatíveis com a dos alunos, com certeza meu curso teria sido um sucesso. Mas, olhando para minha concepção do que é língua, do que é ensinar e do que é aprender ele foi idealizado de uma maneira e realizado de outra.

Como sei disso? Porque neste curso, pelo menos, os alunos entregaram as atividades e relataram suas experiências. Implicitamente, disseram o que aprenderam e como aprenderam. Neste caso, voltarei a entrevistá-los para entender mais COMO realmente se deu este processo. A minha autoavaliação mais uma vez tente a ser mais negativa do que positiva... Isso porque eu achei que era um “tipo” de professora e a prática mostrou que eu era outra.

APÊNDICE F

Entrevista estruturada elaborada pela professora ao final do projeto

Entrevista alunos Laboratório A

Aluno B - Desistiu do curso na segunda semana (colocar data)

- 1- Gostaria de saber se, caso o material utilizado no curso fosse diferente, você teria continuado no curso?
- 2- Se a postura da professora em sala de aula fosse diferente, talvez você se motivasse a continuar com as atividades do curso?
- 3- O que poderia ter sido diferente no curso para você?

Aluno C - Concluiu a primeira fase do projeto, porém não retomou as atividades na segunda fase

Nesta entrevista contemplaremos 4 aspectos: 1) da professora, 2) do material do curso, 3) do espaço físico e 4) do aprendiz.

1) DA PROFESSORA:

- A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?
- B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?
- C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?
- D) Como era a interação em sala?

2) DO MATERIAL:

- A) Você gostou dos temas das aulas?
- B) Da aula Setting Goals:
 - O que você mais gostou?
 - O que você menos gostou?
 - Como você acha que deveria ser?
- C) O diário reflexivo após a aula é importante? Pq?
- D) O uso do Edmodo foi relevante? Pq?
- E) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

3) DO ASPECTO FÍSICO:

A) Fez a diferença a aula ser no auditório com a utilização do smartboard? Você acha que o *smartboard* estimula a aprendizagem? Justifique.

B) O layout do auditório influencia na interação/ dinâmica da aula?

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

B) Por que você fez o Voki? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

C) Por que você fez os diários reflexivos? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

D) Por que você não realizava todas as atividades propostas no Edmodo?

E) Por que você não retomou as aulas do curso na segunda fase do projeto?

F) Avalie sua experiência nesse curso.

Aluno E - Participou e concluiu as duas fases do curso English without borders

Nesta entrevista contemplaremos 4 aspectos: 1) da professora, 2) do material do curso, 3) do espaço físico e 4) do aprendiz.

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

D) Como era a interação em sala? (A professora falava muito, perguntava muito, mandava muitos e-mails).

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

B) Da aula *Setting Goals*:

- O que você mais gostou?
- O que você menos gostou?
- Como você acha que deveria ser?

C) O diário reflexivo após a aula é importante? Pq?

D) O uso do Edmodo foi relevante? Pq?

E) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

3) DO ASPECTO FÍSICO:

A) Fez a diferença a aula ser no auditório com a utilização do *smartboard*? Você acha que o *smartboard* estimula a aprendizagem? Justifique.

B) O layout do auditório influencia na interação/ dinâmica da aula?

C) Qual dos dois espaços : auditório ou sala de reuniões você prefere?

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

B) Por que você fez o Voki? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

C) Por que você não fez os diários reflexivos? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

D) Por que você não realizava as atividades propostas no Edmodo?

E) Por que não entregou a atividade mapas mentais?

F) Avalie sua experiência nesse curso.

ENTREVISTA ALUNOS LABORATÓRIO B

ALUNO 1, 2, e 3 terminaram as atividades da segunda fase do projeto

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

D) Como era a interação em sala?

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

B) Da aula *Managing my time*:

- O que você mais gostou?

- O que você menos gostou?

- Como você acha que deveria ser?

- O mapa mental foi relevante para aula? Justifique.

- Você prefere os *listenings* do livro texto ou dos sites da internet?

C) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

E) Qual a sua opinião da atividade mapas mentais?

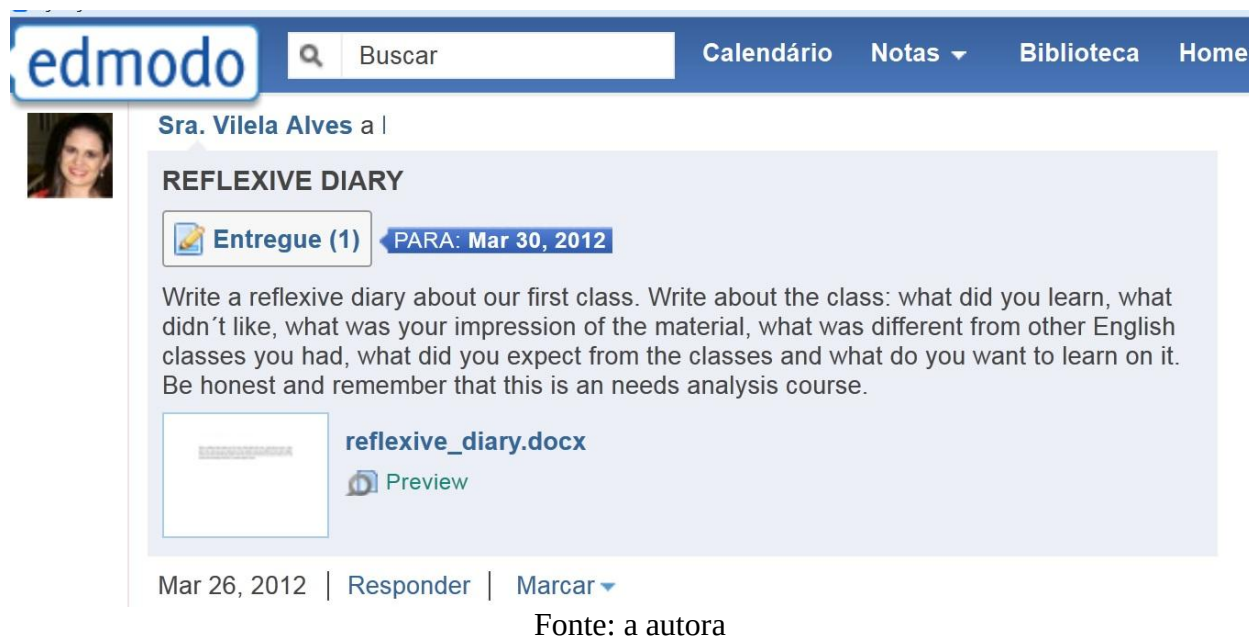
F) Avalie sua experiência nesse curso.

ANEXOS

ANEXO A

Diários reflexivos dos alunos durante a primeira fase do projeto no
laboratório A

FIGURA 35 - Diário e Questionário Aluno B – Aula 01 – Dia 23/03/12 – Laboratório A



edmodo

Buscar

Calendário Notas ▾ Biblioteca Home

Sra. Vilela Alves a l

REFLEXIVE DIARY

Entregue (1) PARA: Mar 30, 2012

Write a reflexive diary about our first class. Write about the class: what did you learn, what didn't like, what was your impression of the material, what was different from other English classes you had, what did you expect from the classes and what do you want to learn on it. Be honest and remember that this is an needs analysis course.

reflexive_diary.docx

Preview

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar ▾

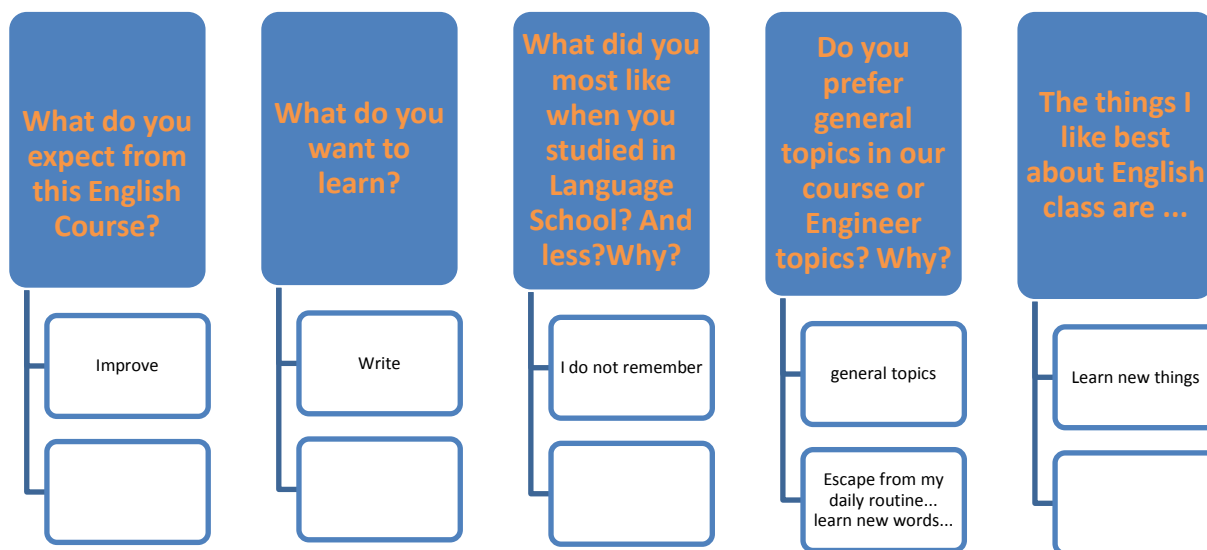
Fonte: a autora

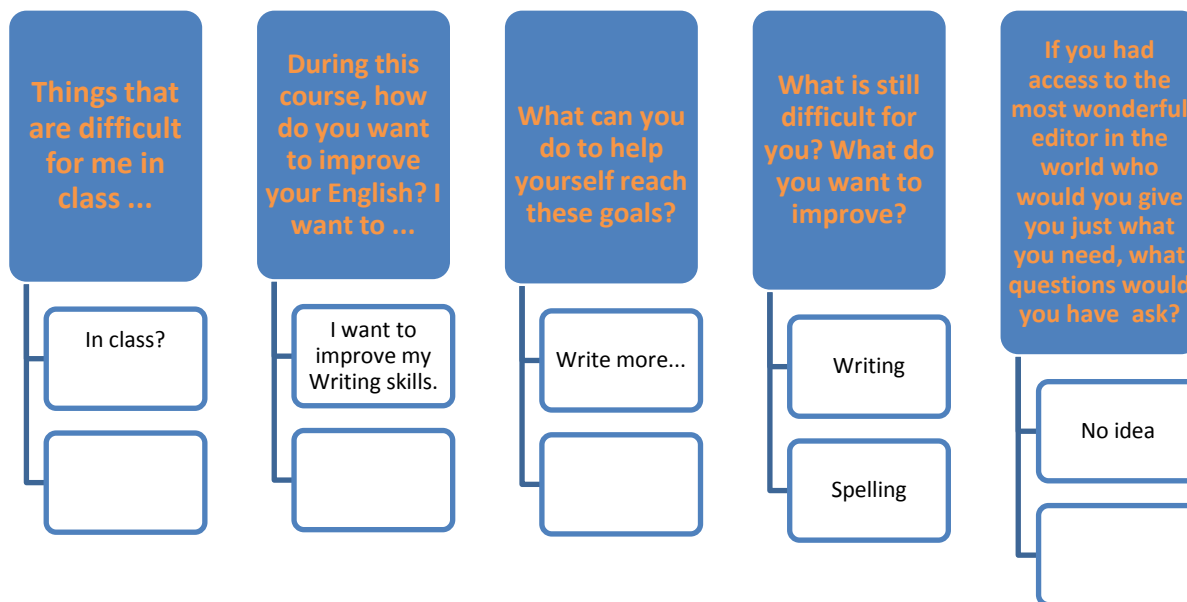
The class was interesting. The idea of the course seems nice, but, at least for me for me, gets used to edmodo and most of all, to an AVATAR will be a challenge... The other English classes I had were traditional ones (text book and exercise book) there wasn't too much technology involved. I expect to improve my writing skills.

[Sra. Vilela Alves](#) - Hello, thanks a lot for your reflexive diary. Let me ask you a question: Do you think the Edmodo and the Avatar will help you to achieve your goals? In which aspects do you think will or will not help? Xoxo, Juliana

FIGURA 36 - QUESTIONÁRIO SOBRE *SETTING GOALS*

Fonte: a autora

FIGURA 37 - Questionário do aluno b postado no *Edmodo*



Fonte: Aluno B do laboratório A

FIGURA 38 - Diário Aluno C – Aula 01 – Dia 23/03/12 – Laboratório A

edmodo

Buscar

Calendário Notas Biblioteca Home

Sra. Vilela Alves a l

REFLEXIVE DIARY

Entregue (1) PARA: Mar 30, 2012

Write a reflexive diary about our first class. Write about the class: what did you learn, what didn't like, what was your impression of the material, what was different from other English classes you had, what did you expect from the classes and what do you want to learn on it. Be honest and remember that this is an needs analysis course.

reflexive_diary.docx

Preview

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar

Fonte: a autora

Aluno C: Our first class was a good class. I did learn more about the educational numbers including new techniques of teaching. This includes basically a new class layout. So what I can

say about our first class is all my opinion about these new techniques of teaching. I agree that one should change the methods of teaching, because a class of students is full of differences on behavior and culture. It comes from the city where the student were born, the social parameters the student was inserted. The point is that some things need to be studied in a classic way, because is a classic knowledge and can not be treated different from it. Other point is that changing a class layout is a nice way, as long as you have 4 students. But how to change the class layout in a 70 students class? So, talking about English classes, one may say that we have more opportunities to change the way of teaching. I agree with it, but the teacher have to pay attention on the behavior difference into the class. Maybe one good idea would be to set the groups by their cultural habits, such as music preference. If you have an homogeneous not by their knowledge but by their cultural mean, than it could be easier to teach. What we see today is that schools separate groups by their level of English. But if you increase the evaluation range of English knowledge and focus on cultural or behavior to form a new group, students can be more motivated. I would love to study English in a group full of people thinking only about entrepreneurship. When you go out with your friends the normal direction is to talk about common subjects that both like. If the professor finds it before it happens, he can focus on the common subject of the group. But anyway, it is just an opinion.

[Sra. Vilela Alves](#) - Hello, your reflexive diary was really interesting. You said "But if you increase the evaluation range of English knowledge and focus on cultural or behavior to form a new group, students can be more motivated. I'd love to study English in a group full of people thinking only about entrepreneurship." How we can do that in your group? What kind of new techniques of teaching can be included in our class? In which aspects will be useful to you? Xoxo, Juliana

FIGURA 39 - Atividade *smart goals* e avatar no Edmodo


edmodo

Buscar

Calendário Notas ▾ Biblioteca Home

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar ▾

Sra. Vilela Alves a Mflab

SMART GOALS and Avatar

Entregue (2) PARA: Mar 30, 2012

Students, now, in your set your SMART GOALS to improve your English skills. Afterwards, create your Avatar at <http://www.voki.com> and share it here. Don't forget to interact with your classmates, okay?

1st Class - MFLab English Classes by Juliana Alves on Prezi
prezi.com

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar ▾

Fonte: a autora

FIGURA 40 - Avatar do aluno C



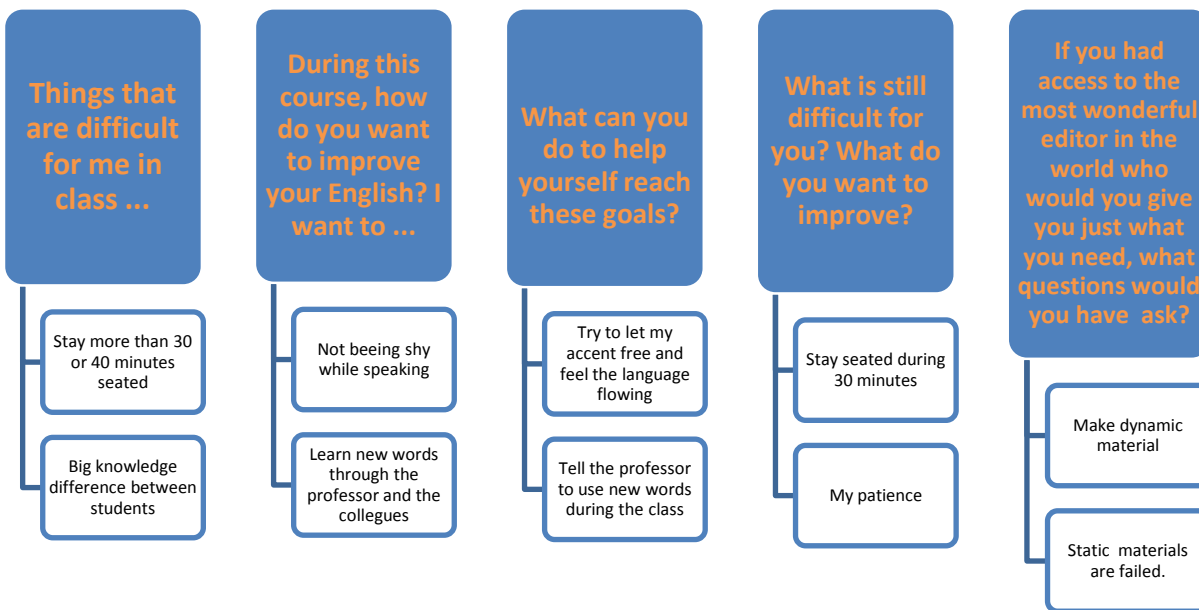
Hi, my name is ____
I'm a rock star from
Uberlândia. (audio
with indian accent).

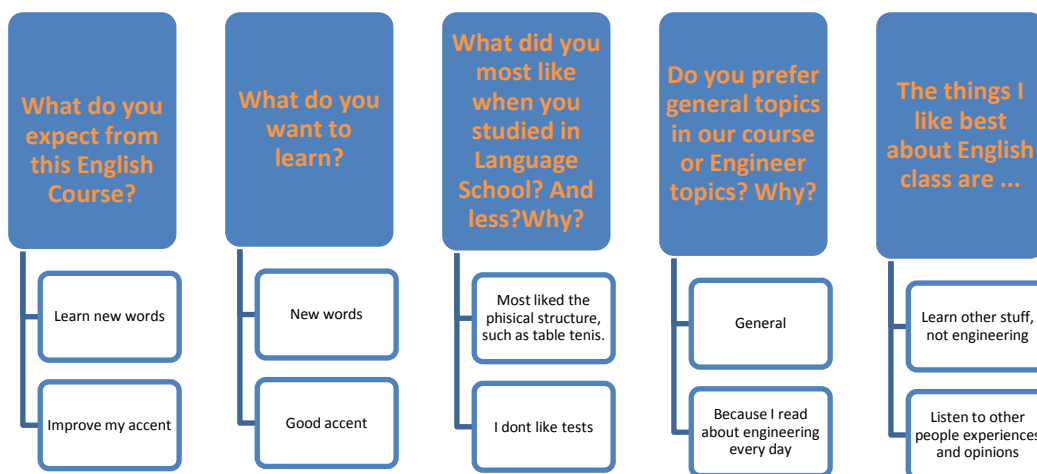
voki

Get a Voki now!

Fonte: www.voki.com

FIGURA 41 - QUESTIONÁRIO do aluno C - SETTING GOALS – no Edmodo





Fonte: a autora e aluno C

FIGURA 42 - Atividades no Edmodo da aluna E: Avatar

edmodo | Buscar | Calendário | Notas ▼ | Biblioteca | Home

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar ▼

Sra. Vilela Alves a Mflab

SMART GOALS and Avatar

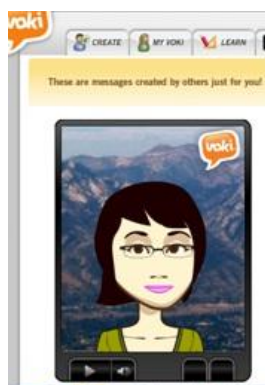
Entregue (2) **PARA: Mar 30, 2012**

Students, now, in your set your SMART GOALS to improve your English skills. Afterwards, create your Avatar at <http://www.voki.com> and share it here. Don't forget to interact with your classmates, okay?

1st Class - MFLab English Classes by Juliana Alves on Prezi
prezi.com

Mar 26, 2012 | Responder | Marcar ▼

Fonte: a autora



Hi, my name is _____

ANEXO B

Autoavaliação dos alunos na segunda fase do projeto

Autoavaliação dos alunos do Laboratório B

ALUNO 1 – Segunda fase do projeto – Laboratório B

O que na minha aula mais favoreceu a sua aprendizagem da Língua Inglesa? Você utilizou alguma estratégia para aprender Inglês neste curso? Relate esta estratégia. Como você percebe o ensino de Língua Inglesa baseado no modelo de ensino utilizado pela professora? Avalie seu desempenho neste curso. Outras considerações sobre o curso.

Aluna 1: Sinceramente não gostei muito de preencher os mapas mentais... achei complicado lembrar as palavras e estabelecer uma relação entre as ligações. Talvez seja questão de tempo e de se adaptar com o método, pois este força você a utilizar as palavras e isso é bom! O fato de fazer aulas semanalmente ajuda bastante, porém só com aulas não é suficiente, é necessário estudar em casa as palavras novas que se aprender, senão cai no esquecimento. Não sei se meu desempenho foi legal, pois fiquei insegura para preencher os mapas mentais.

ALUNO 2 - Segunda fase do projeto – Laboratório B

O que mais favoreceu no meu aprendizado durante este curso foi conhecer um novo método de ensino, baseado na utilização de mapas estruturais, organizados, lógicos e objetivos, conhecidos por mapas mentais.

A estratégia para aprender inglês utilizando os mapas mentais consiste na disciplina de estudá-los até obter a memorização dos mesmos, assim o vocabulário será construída de maneira rápida, eficiente e organizada.

A forma que percebo o ensino da língua utilizando os mapas mentais está relacionada no desenvolvimento de organizar os conhecimentos de um determinado assunto e uma maneira objetiva que as informações são passadas aos alunos.

O objetivo do curso não constitui em mostrar passo a passo de como fazer os mapas mentais, e sim na eficiência do método no aprendizado da Língua Inglesa. O método possui muitos benefícios, que podem ajudar não apenas no aprendizado da língua inglesa, mas também na obtenção de outros conhecimentos.

O que mais me surpreendeu foi a forma de organização dos conhecimentos, utilizando palavras-chaves, figuras e forma de conexão das ideias, um conjunto que facilita a memorização e a

lembrança das palavras. Uma coisa legal da aula uma coisa legal da aula foi relembrar as palavras novas já estudadas, assim você lembra e acaba gravando. Outra coisa legal da aula foi associar as palavras novas com alguma coisa, assim você não esquece. Meu desempenho de (0 a 10) – 8.

Com relação às discussões, os textos e as questões eu achei muito bom, inclusive quando a professora inicia com vídeos e músicas, gosto bastante, acho que contribui muito para o aprendizado.

ALUNO 3 - Segunda fase do projeto – Laboratório B

A atividade mapa mental possibilitou uma forma lógica e estruturada de assimilar o conhecimento transmitido em sala de aula, além de forçar a colocar em prática o que foi ensinado durante a aula. A atividade mapas mentais não é uma fórmula mágica de aprendizado. É necessário praticar e que haja empenho do aluno. Com esta atividade o aluno é forçado a trabalhar sua memória e ordenar este conhecimento.

A estratégia que utilizei durante a aula foi trabalhar intensamente atenção ao conteúdo ministrado pela professora. Busquei intensificar os sentidos da audição e da visão, além de fazer anotações durante a aula. Os mapas mentais apresentados pela professora contribuiu na aprendizagem e na memorização do novo vocabulário. Esta atividade considero válida para o aprendizado e quero trabalhar com ela mais vezes.

Considero meu desempenho satisfatório durante o curso. Na realização do primeiro mapa mental gastei um pouco mais de tempo para concluí-lo. A primeira atividade foi importante para assimilar a prática, o aluno vai se familiarizando com os mapas mentais, e assim-os desenvolvendo com maior facilidade.

ANEXO C

Entrevista estruturada com os alunos ao final do projeto

Entrevista alunos Laboratório A

Aluno B - Desistiu do curso na segunda semana (31/03/12)

1- Gostaria de saber se, caso o material utilizado no curso fosse diferente, você teria continuado no curso?

A proposta do material era bastante diferente e interessante do que eu estava acostumado, na verdade eu estava muito interessado, já tinha um tempo que não estudava inglês. Era somente em inglês nas aulas em que participei, era tipo uma imersão.

2- Se a postura da professora em sala de aula fosse diferente, talvez você se motivasse a continuar com as atividades do curso?

Não....sinceramente foi o prazo final da entrega da versão final da tese, por isso desisti. Você mandava as atividades no Edmodo, os emails cobrando...não eram muitos emails. Já estava acostumado com essas atividades on-line na graduação usando o moodle.

3- O que poderia ter sido diferente no curso para você?

Realmente foi um período complicado para mim, não tenho nada que sugerir.

Aluno C - Concluiu a primeira fase do projeto, porém não retomou as atividades na segunda fase

Nesta entrevista contemplaremos 4 aspectos: 1) da professora, 2) do material do curso, 3) do espaço físico e 4) do aprendiz.

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

Você ficava instigando os alunos durante a aula. Como tem uma série de atividades pós-aula você transfere responsabilidade do aprendizado para o aluno – Assim, você estava trabalhando mais como um tutor – não como um professor tradicional (autoritário que simplesmente mandava). Você tinha uma mania de questionar a opinião dos alunos, como por exemplo, você tem certeza disso? No meu caso, foi a questão da pronúncia. Buscava uma pronúncia ideal e você me questionava o que eu queria dizer com isso.

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?

Espaço que eu poderia ser participativo, mas você sempre questionava o que eu propunha. Eu tive o espaço para expressar o que era importante para meu aprendizado.

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

Estimulava tentando contextualizar as atividades com o dia-a-dia. Como no meu grupo e o mesmo do meu universo de trabalho as vezes relacionávamos com a temática. Além disso, estimulava o tempo todo o uso e das novas tecnologias.

D) Como era a interação em sala?

Entre os alunos era pouco não sei se é pela personalidade dos alunos. São todos muito tímidos e sérios. Você tentava estimular o debate, mas era pequeno. Você perguntava muito para eles que eles pudessem participar. Você sempre cobrava as atividades de maneira adulta.

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

Gostei muito.

B) Da aula Setting Goals:

- O que você mais gostou?

Da motivação que ela traz para o aprendizado, vc começa um curso estabelecendo objetivos, sabendo o que vc quer fazer.

- O que você menos gostou?

Do Edmodo, eles tentaram associar uma rede social com uma plataforma de ensino. Achei uma plataforma amadora, chata de mexer, ninguém quer fazer o cadastro. Só de fazer o cadastro já me desmotiva.

- Como você acha que deveria ser?

Para mim a aula foi ok, sem o Edmodo, eu gostei do Voki, mas muitos adultos não gostaram. É algo jovem, mas eu gostei.

C) O diário reflexivo após a aula é importante? Pq?

Depende do contexto. Para nós, não era necessário, pois ficou como uma tarefa a mais para nós. Para gente, representou uma tarefa a mais que foi pedida. Acho que para um público mais jovem seria interessante porque você os ouviria e eles se sentiriam muito importantes.

D) O uso do Edmodo foi relevante? Pq?

Achei uma ferramenta burocrática, uma tarefa a mais, além das tarefas de casa tenho que aprender a usar o Edmodo. Cabe em um curso de formação e de longa duração como, por exemplo, caso do moodle na graduação, em cursos curtos não vale a pena.

E) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

O conteúdo estava ok.

3) DO ASPECTO FÍSICO:

A) Fez a diferença a aula ser no auditório com a utilização do smartboard? Você acha que o *smartboard* estimula a aprendizagem? Justifique.

Smartboard se vc utilizar todos os recursos que ele disponibiliza. Vc não utilizou todos os recursos, como, por exemplo, dar uma aula de revisão e escrever no quadro e salvar esta tela e enviar para os alunos estudarem. Isso serviria de referência para os alunos.

B) O layout do auditório influencia na interação/ dinâmica da aula?

O auditório era muito grande, e isso desmotiva. Eu olhava para o lado e tinha um vazião. Eu pensava: o que eu estou fazendo aqui? Como a turma era pequena o legal é uma sala pequena, pq vc tem que aproximar fisicamente para debater, discutir...

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

No começo do curso queria um sotaque fluente como um nativo. Eu buscava uma explicação para isso, e, por meio de muitas indagações em sala entendi que não existe este “modelo” de inglês. Não tem como eu ser brasileiro ter um sotaque britânico, mas isso não significa que meu inglês é ruim. Aprendi isso. Buscava falar como os nativos e me cobrava isso o tempo todo.

B) Por que você fez o Voki? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

Voki é uma forma criativa e moderna de expressar algo que transcende o universo de ensino e aprendizagem. Com ele você pode passar uma mensagem sem atacar ninguém, vc mostra se mostra como em uma arte. Escolhi um sotaque indiano para ver a reação de um sotaque tão diferente. A turma riu e achou engraçado. Vc interpreta que as pessoas não estão preparadas para ouvir um sotaque diferente. Falar inglês se resume ao sotaque britânico, americano e brasileiro. Algo fora disso, não é o ideal.

C) Por que você fez os diários reflexivos? Qual a contribuição para sua aprendizagem?

Pq foi pedido. Pensar naquilo que eu fiz, não muda meu foco que era aprender a falar da forma mais próxima de um nativo.

D) Por que você não realizava todas as atividades propostas no Edmodo?

Pq o Edmodo é muito chato de mexer e eu não tenho tempo. Se fosse bem rápido eu entraria, ou se tivesse um canal de notícias eu entraria para ler e consequentemente participaria.

E) Por que você não retomou as aulas do curso na segunda fase do projeto?

O meu objetivo era melhorar meu sotaque. Na primeira fase aprendi que tinham vários tipos de inglês, logo, percebi a importância de não me cobrar pela busca de um sotaque ideal. Ainda busco isso, mas não me sacrifico mais. Como sabia que não era possível falar como um nativo e já tinha entendido isso decidi não voltar porque estava muito apertado de serviço. Dificilmente

eu voltaria para o curso, pois meu objetivo já estava resolvido. Sei conversar e me expressar em inglês. Queria era melhorar a pronuncia.

F) Avalie sua experiência nesse curso.

Fiquei chateado por não ter finalizado o curso, mas eu não disponibilizava mais do tempo. Fiquei feliz por sair destigmatizado a questão do sotaque. Fazia de tudo para imitar o sotaque como um nativo, me cobrava falar como eles. Desempenho normal.

Aluno E - Participou e concluiu as duas fases do curso English without borders

Nesta entrevista contemplaremos 4 aspectos: 1) da professora, 2) do material do curso, 3) do espaço físico e 4) do aprendiz.

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

Dava espaço para todos falarem, cada aluno tinha que falar pelo menos um pouco, saía um pouco da proposta do material, lembrava de alguma música relacionada ao material cantava para lembrarmos da palavras.

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno (participativo, ativo, passivo, tomador de decisão)?

Eu queria ser mais passiva, mas vc não deixava (esse era o problema) a turma era pequena vc sempre forçava todos a falarem pelo menos um pouco.

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

Como sou muito tímida, você ficava me perguntando as suas coisas, o tempo todo “Fale alguma coisa”, ou “Me dê sua opinião”. Também, cobrava os exercícios q eu não fazia.

D) Como era a interação em sala?

Não mandava muitos emails. Poderia ter mais interação em sala de aula com mais alunos mais participativos. Eu e os outros participantes muito tímidos.

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

Gostei...só não gostei quando você mudou o esquema (os mapas mentais eu não gostei) não me adaptei com a segunda fase do projeto.

B) Da aula *Setting Goals*:

- O que você mais gostou?

Gostei demais dos vídeos e dos sites de *listening* com vídeo, o *real english*. Gosto dos da internet pq eles são mais curtos, mais reais, dá para contextualizar quando tem o vídeo...

- O que você menos gostou?

Não gosto do voki, edmodo, preguiça de entrar e trabalhar dessa forma. A forma mais tradicional caderno, vídeo e áudio já são suficientes para ver e interagir. Para mim não traz muito crescimento, o voki e o Edmodo. O Voki é mais para brincar, divertir. Seria bom para adolescentes.

- Como você acha que deveria ser?

Tradicionais – vídeos e listenings com e sem as transcrição (Real English), textos para debater...

C) O diário reflexivo após a aula é importante? Pq?

Não...escrever não me atrai...nao gosto. Talvez porque meu vocabulário seja fraco , tenho medo de errar. Para escrever certo, gasta muito tempo, tem que buscar palavras, traduções e etc para depois poder postar.

D) O uso do Edmodo foi relevante? Pq?

Vc tem que ter tempo para dedicar para isso...tenho muitas atividades, mais uma eu dispenso...são ferramentas boas para uma certa idade.

3) DO ASPECTO FÍSICO:

A) Fez a diferença a aula ser no auditório com a utilização do *smartboard*? Você acha que o *smartboard* estimula a aprendizagem? Justifique.

Não contribui muito não...turma menor com a sala menor facilita vc falar mais...ficou muito rígida a aula...vc lá no palco como professora e nós sentados como alunos.

B) O layout do auditório influencia na interação/ dinâmica da aula?

Influencia a interação... no auditório todo mundo ficou longe, vc não se movimentava perto de nós...

C) Qual dos dois espaços : auditório ou sala de reuniões você prefere?

Aqui em cima pelo aconchego e dá a impressão que estamos todos juntos.

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

Melhorei a pronuncia, habilidade de falar, meu *listening* melhorou um pouco, eu tive uma evolução. Principalmente, porque você me forçou a interagir com os colegas e com você.

B) Por que você fez o Voki? Qual a contribuição para sua aprendizagem?
Pq vc insistiu muito. Não contribuiu em nada para minha aprendizagem.

C) Por que você não fez os diários reflexivos? Qual a contribuição para sua aprendizagem?
Se eu tivesse feito tinha melhorado a escrita, mas não tinha justificativa para eu fazer mais uma atividade.

D) Por que você não realizava as atividades propostas no Edmodo?
Dificuldade para acessar o site...era uma atividade extra trabalho...

E) Avalie sua experiência nesse curso.
Postiva, podia ter investido mais... Na primeira fase investi mais... na segunda foi pouco. O que eu investi eu tive lucro.

ENTREVISTA ALUNOS LABORATÓRIO B

ALUNO 1 terminou as atividades da segunda fase do projeto

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?
Muito boa, querer passar o conhecimento para os alunos, não a professora lá e a gente aqui - vc queria explicar, ensinar o conteúdo.

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?
Abertura para poder falar, vc dava abertura para ter diálogo entre os alunos.

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

Sim, trazendo um material inovador, vídeos, músicas, materiais da internet que a gente não conhecia.

D) Como era a interação em sala?

Era questionadora para que pudesse haver uma discussão em sala de aula sobre o tema da aula.

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?
Sim.

B) Da aula *Managing my time*:

- O que você mais gostou?

Do vídeo, dos exercícios do livro.

- O que você menos gostou?
Nada.

- Como você acha que deveria ser?

Do mesmo jeito que foi...

- O mapa mental foi relevante para aula? Justifique.

No final da aula vale a pena fazer o mapa mental pq a gente memoriza melhor as palavras que a gente aprendeu na lição. Fazer um *Brainstorm* com o mapa foi bom. No começo um pouco de dificuldade para entender o processo, as palavras não vinham na cabeça, mas depois que habituei foi bom.

- Você prefere os *listenings* do livro texto ou dos sites da internet?

Prefiro os vídeos da internet pq eles são mais fáceis de aprender. Do livro tradicional não motiva tanto pq eles são sem graça.

C) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

A aula passava muito rápido, o conteúdo adequado para o tempo das aulas, para aprender têm que ter as atividades de casa, é essencial as tarefas de casa.

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

Eu aprendo geral, memorizando e escrevendo e praticando. Nas aulas, eu gostei dos mapas mentais para reforçar o aprendizado das palavras novas e de em casa tentando decorar o vocabulário novo. Aprendi mais vocabulário, alguns sites para aprender inglês eu entrava direto no *lyricstraining* e o *real English*.

E) Qual a sua opinião da atividade mapas mentais?

Eu acho que no começo é complicado, para quem nunca fez com o tempo, eu acho que facilita o aprendizado. Pq no começo não saia de jeito nenhum. No final foi mais fácil de preencher. Ele serve para memorizar, relacionar as palavras com o conteúdo da aula.

F) Avalie sua experiência nesse curso.

Eu achei que aprendi bem, bastante vocabulário, tive conhecimento de ferramentas que não sabia que existia, coisas da internet, teve algumas coisas de gramática que pude lembrar, pronúncia pq a gente fala muito errado. E que quero continuar com os mapas para memorizar os vocabulários.

ALUNO 2 terminou as atividades da segunda fase do projeto

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

Ideal para uma professora – vc cobra, a cobrança faz a diferença a forma que vc transmite o conhecimento, a aula não era centralizada em vc, os assuntos eram interessantes, uma metodologia diferente pelos assuntos que eram abordados. Não era autoritária, mas cobrava participação.

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?

Um espaço mais participativo uma vez que sempre colocava sempre a gente para falar. Não era só vc administrando as aulas. Eu sou mais ativo eu tentava me envolver com as temáticas, perguntar, participar....

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

Com certeza, sempre perguntava para os alunos, indagando os alunos sobre as temáticas da sala de aula.

D) Como era a interação em sala?

A interação em sala de aula era boa pq a gente sempre estava sempre envolvido com o tema da aula. Os colegas se sentiam a vontade para poder falar entre eles e com a professora.

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

Gostei bastante achei bem interessante, não só para inglês para a vida também.

B) Da aula *Managing my time*:

- O que você mais gostou?

Eu gostei do mapa mental da forma de apresentar as ideias e também do assunto em si. É interessante.

- O que você menos gostou?

No início tive dificuldade em criar o mapa mental que é aquela questão de ir preenchendo...depois do terceiro que nós fizemos já tive facilidade para fazer o mapa. O que faltou foi prática. Nesse caso depende do aluno. O que tinha que ser feito foi passado pela professora. Agora cabe o aluno aprender a fazê-lo.

- Como você acha que deveria ser?

Talvez deveriam começar de mapas mentais menores, com assuntos mais fáceis com assuntos menos complexos. O maior problema dos mapas mentais grandes é a ausência de vocabulário. Talvez uma pessoa que tivesse um maior conhecimento de inglês não teria tantos problemas, mas eu não tinha tanto vocabulário. Ou também, eu pudesse criar meu próprio mapa com as minhas ideias. Ai, depende do aluno, da vontade dele de aprender, a responsabilidade do aluno nesse caso é bem maior...

- O mapa mental foi relevante para aula? Justifique.

Sim, foi o mais importante para aula pq ele ajudou a reestruturar a forma de pensar sobre aquele determinado assunto. Vc busca com maior facilidade as palavras. Ai cabe ao aluno memorizá-lo e tê-lo em mente para realmente aprender. Eu aprendi Português assim, por mapas mentais. Aquelas orações subordinadas decorei tudo e sabia fazer qualquer exercício. Eu sempre aprendi decorando e os mapas ou esquemas ajudam muito.

- Você prefere os *listenings* do livro texto ou dos sites da internet?

Eu gosto dos dois...não prefiro nenhum. O bom dos *listenings* da internet é que vc busca os assuntos que vc quer...diferente do livro que já vem pronto. Vc tem mais opções na internet. Cada *listening* da internet tem diferentes sotaques e vc aprende diferentes sotaques o que eu acho importante.

C) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

O tempo era bom da aula ali a gente tinha tempo suficiente para trabalhar o *listening* e a pronuncia. Faltou um pouco mais de escrita e faltou nossa disciplina de escrever um pouco mais.

4) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

Uma das coisas que eu tinha antes de começar o curso era vergonha de falar em público. Com as aulas fui me acostumando a me expressar mais nas aulas. Muito importante a questão da interação do grupo para minha aprendizagem. A forma de memorizar as palavras com os mapas mentais é o aluno que tem que se habituar a eles. A questão da escrita ficou a desejar, mas acho que a culpa foi minha.

B) Qual a sua opinião da atividade mapas mentais?

Como é uma técnica nova para mim tinha que praticar mais para aprender. Mas, eu acredito que funciona para memorizar e fazer o uso.

C) Avalie sua experiência nesse curso.

Ela foi positiva, a minha forma de aprendizagem eu tenho facilidade em aprender memorizando com figuras. Os mapas mentais traziam algumas figuras e me ajudou mais. Eu preciso treinar mais essa técnica com os mapas mentais, mas vi que pode ajudar para a memorização e enriquece o vocabulário.

ALUNO 3 terminou as atividades da segunda fase do projeto

1) DA PROFESSORA:

A) Qual era minha postura de professora em sala de aula?

A cobrança por participação foi positiva e a partir da sua cobrança tive uma aprendizagem maior. Ter um objetivo no curso foi importante. Você era uma professora que tinha objetivos e cobrava os resultados da aprendizagem via orientação. Vc dizia: vc pode aprender isso pelos caminhos tal e tal. Vc tem disponível isso se vc quiser vc faz. Está na internet e de graça.

B) Qual o espaço era dado a você enquanto aluno?

Eu tentei ser o mais participativo possível eu e o aluno 2 tínhamos um bom relacionamento eu não tinha vergonha de falar e participar o tempo todo. Se errasse não tinha problema.

C) A professora era motivada e estimulava a participação em sala de aula? Como?

Vc motivava bastante, forçava a gente conversar, desde bom dia até como foi seu final de semana, vc forçava para acontecer. Se deixar por conta do aluno ele vai ficar inerte. O professor tem que jogar os alunos na selva com os leões e deixar eles saírem. Você estimulou demais, principalmente, com a questão das multimídias, muitos links da internet para o *listening* para

gente ouvir. Ouvir é muito difícil para mim. Com essas multimídias com assuntos novos dos cotidianos foi muito importante para meu *listening*.

D) Como era a interação em sala?

A interação era muito proveitosa, não tinha medo e vergonha de errar perto de vc... tinha vc como a pessoa que iria me corrigir. Não me senti inibido no curso.

2) DO MATERIAL:

A) Você gostou dos temas das aulas?

Gostei dos conteúdos.... não eram banais como os de livrinhos das escolas. Não pode nos tratar da mesma maneira que tratam as situações de adolescentes. Muitos temas me ajudaram no dia-dia profissional pq eles eram contextualizados.

B) Da aula *Managing my time*:

- O que você mais gostou?

Eu gravei bem o texto do livro ...eu lembro muito dos textos e dos questionamentos que vc fazia. Como eu tenho muito dificuldade de ouvir, meu aproveitamento foi menor no *listening*.

- O que você menos gostou?

Talvez o mapa mental pq não foi fácil de fazer...a questão do mapa mental fazia eu prestar mais a atenção e isso me forçou a prestar mais atenção para que eu pudesse fazê-lo. Não era igual um texto que vc pega e acha as respostas. Vc tinha que forçar a lembrar. É muito fácil preencher as lacunas de acordo o texto. Ali era vc e o mapa e com o que tinha ficado para vc. Isso me forçou a prestar muita atenção pq no final de cada aula tinha um objetivo: fazer o mapa mental.

- Como você acha que deveria ser?

Poderia ser com o uso do mapa mental, porém eles menores. Para depois vc trilhava seu caminho. Todo ele em branco foi complexo. Poderia ser um passo a passo dos mapas começando com um pequeno, um médio e um grande. Acho que dessa forma ia ajudar. O uso de gravuras no mapa ajuda muito na memorização e no ganho do vocabulário.

Acho que você poderia pegar algumas coisas dos mapas mentais (começar com os pequenos) e unir com outras ferramentas da internet e assim poderia ter um resultado melhor. Tem que ser um mix de ferramentas. Talvez somente o mapa mental seria uma maneira ideal para jovens. Eles aprendem diferente de nós adultos. O professor tem que ver o que é o melhor para cada aula e aluno.

- O mapa mental foi relevante para aula? Justifique.

Foi relevante porque ele me forçava a ser mais presente naquela aula. Eu tinha uma meta no final e isso me forçou ter uma postura mais participativa. Ela forca a trabalhar nos 3 sentidos: visão, audição e falar. Nesse modelo vc tinha que integrar as 3 habilidades o tempo todo pq tudo que vc ouviu, viu e falou o ajudará a preencher. Ele é um bom método de avaliação.

- Você prefere os *listenings* do livro texto ou dos sites da internet?

Os sites da internet principalmente por ser adequado ao nível cultural das pessoas que vc está trabalhando. Eles são mais atuais e reais. O aluno vê que é do cotidiano que é usado e esta na internet. Aquelas pronúncias das pessoas ao vivo como no *real english* mostra que a realidade é assim. A mídia faz toda a diferença.

C) A aula era muito extensa? Muito conteúdo? Pouca interação? Comente sua visão da aula e do material.

O tempo era o ideal pra uma aula de inglês de uma hora e meia. A interação era o ideal.

3) DO APRENDIZ

A) O que você aprendeu e como aprendeu neste curso?

Eu aprendi muito com as interações com os colegas em sala de aula e com os mapas eu aprendi muito vocabulário...ajudava na memorização de vocabulário...me ajudou a memorizar e usar a visão, audição e fala sobre aquela imagem e assunto. A interação entre o professor e os alunos ajuda muito. Eu aprendia muito com o erro dos outros...eu lembro da sua entonação ao corrigir o aluno 1 ou 2, mas a pronuncia em sala me ajudou muito.

B) Qual a sua opinião da atividade mapas mentais?

A minha experiência foi positiva com eles. O difícil é quando vc vem de uma tradição, mas acho que tínhamos que aprender nesse modelo antes pq forca a trabalhar sua mente. Para quem tem preguiça de pensar é muito difícil.

C) Avalie sua experiência nesse curso.

Eu gostei da oportunidade, algumas coisas não são passadas aos alunos como as mídias para aprender. Existem vários métodos para ensinar os alunos e talvez seja a hora de passar isso para os alunos e ver o que eles mais gostam. Posso trabalhar com vc dessa ou daquela forma. E cabe ao aluno responder ao professor o que ele mais gosta. Sempre é válido aprender de formas distintas. É uma questão de evolução mesmo.

ANEXO D

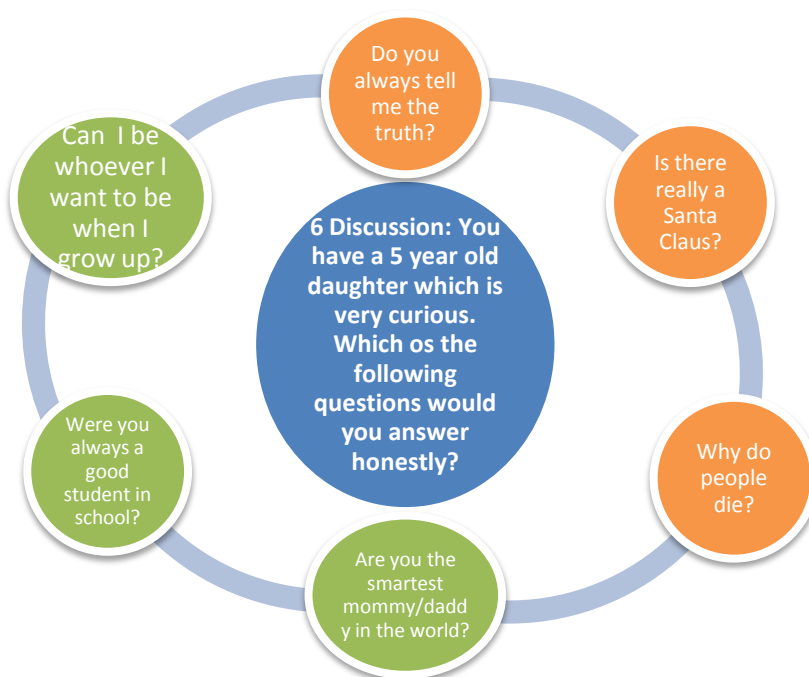
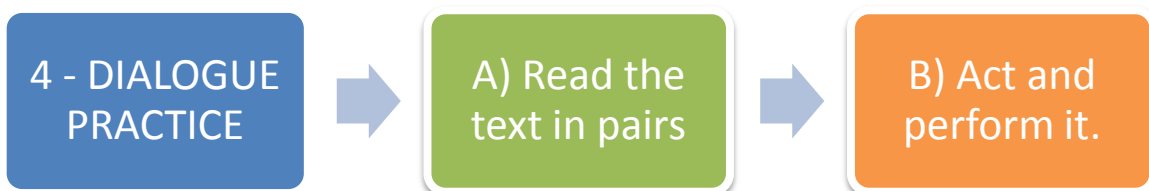
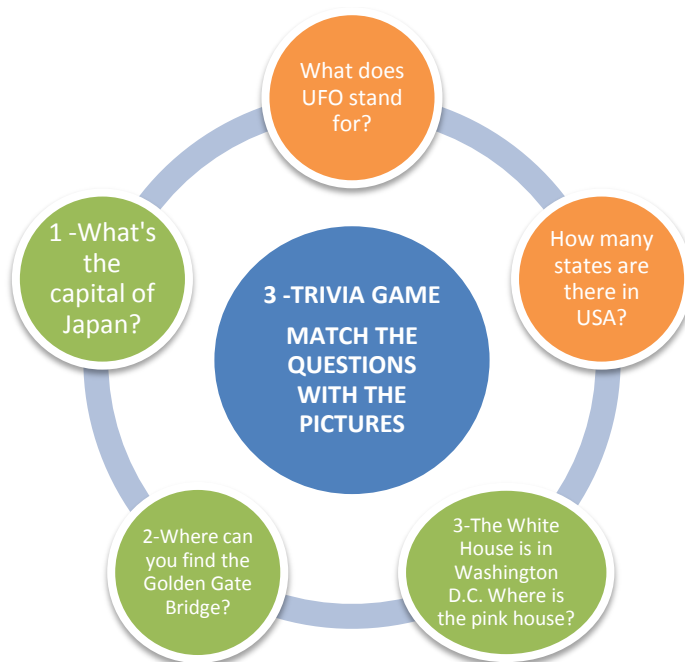
Aulas ministradas no laboratório A e B durante a
segunda fase do projeto

Material da Aula 1 - *Why being negative works* –
Ministrada nos Laboratórios A e B

LESSON 22

WHY BEING NEGATIVE WORKS





*Honestly**Dishonestly*

**7 -WHAT DO
YOU SAY?**



5- You have just got on the plane for a 12 hour flight to Tokyo. An extremely overweight person comes and sits down in the seat next to you. You are extremely uncomfortable and the plane hasn't take off yet. What do you say to the attendant whom you have just summoned.



conversation LESSONS

THE NATURAL LANGUAGE OF CONVERSATION

AN INTERME

Ron Martínez

ETP
LANGUAGE

L



BEING NEGATIVE

The Information Booth

Mark, Marcia, and Henry work at the Information Desk of a train station. Should they consider a career change?

- Traveler: Excuse me – do you know when the next train arrives?
- Mark: Good question. Marcia, Do you know when the next train arrives?
- Marcia: You got me. How about you, Henry?
- Henry: How should I know?
- Mark: (to Traveler) Sorry – we have no idea.
- Traveler: Well, then maybe you could tell me when the last one leaves.
- Mark: Well, it's anyone's guess, really.
- Marcia: Yeah. Who's to say?
- Henry: That's right. There's no telling.
- Mark: (to Traveler) You see.
- Traveler: How did you people get a job working at the Information Booth of a train station?
- Mark: Don't ask me.
- Marcia: Who knows?
- Henry: Your guess is as good as mine.

Discussion

You have a five-year-old daughter who is very curious. Which of the following questions would you answer honestly? Show your answers to a partner, then to the class.

1. Is there really a Santa Claus?
2. How was I born?
3. Are you the smartest mommy / daddy in the whole world?
4. Do you always tell me the truth?
5. Who do you love more – me or mommy / daddy?
6. Were you always a good student in school?
7. Can I be whoever I want to be when I grow up?
8. Why do people die?
9. Are you the best mommy / daddy in the world?
10. Did you ever like someone else besides mommy / daddy?

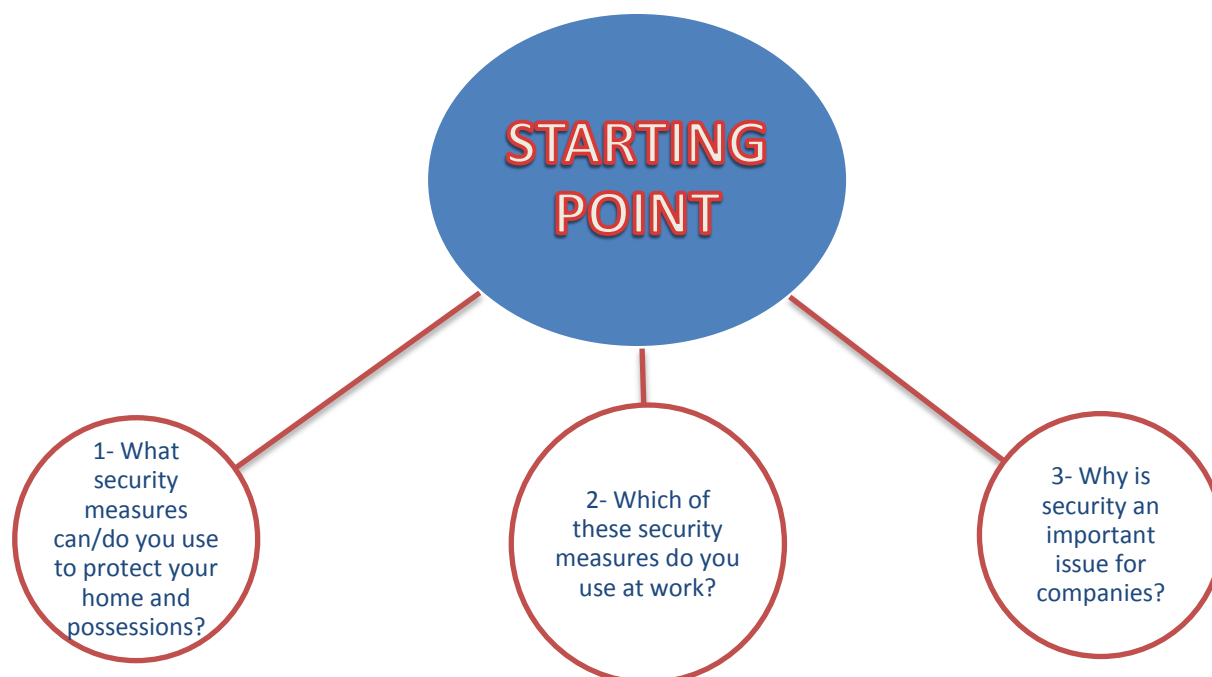
What do you say?

The man in the train station got very bad service from the staff in the information booth. What do you do when you experience bad service? Do you complain or just shrug it off because you don't like making a fuss? Here are some very different situations. What do you say in each?

1. You have been waiting to check in at the hotel reception desk for ten minutes. During all of that time the reception staff have been chatting in the room behind the reception area. The door has been slightly open, so you know they have been gossiping about the hotel manager. At last one of the staff comes out and says *Can I help you, sir?*
2. You and your spouse are staying in a very expensive hotel with your 25 year old son. Your son is very young-looking for his age. Most people think he is 18 years old. Yesterday in the bar he ordered a drink and was asked to prove his age. You are in the bar with him today and a different barman has just asked him to prove his age again. He has left his identity card in his room.
3. You have just been shopping and have bought a new and very expensive sweater. You got home, opened the parcel, and you are sure that the sweater has been worn by someone – there is a strong smell of sweat on it. You take it back for a refund.
4. You and your elderly mother are having a meal. The food has just arrived. There is a very long hair in her pasta dish. She doesn't want to make a fuss, but you know she is upset about it. You decide to get her a new dish.
5. You have just got on the plane for a 12 hour flight to Tokyo. An extremely overweight person comes and sits down in the seat next to you. You are extremely uncomfortable, and the plane hasn't taken off yet. What do you say to the attendant whom you have just summoned.

MATERIAL DA AULA 3 - Security - – Ministrada
nos Laboratórios A e B

LESSON 7



WORKING WITH WORDS/ SECURITY AT WORK

1- Read these articles and answer questions 1-3.

1- In each article, what was the security breach?

2- What was stolen in each case?

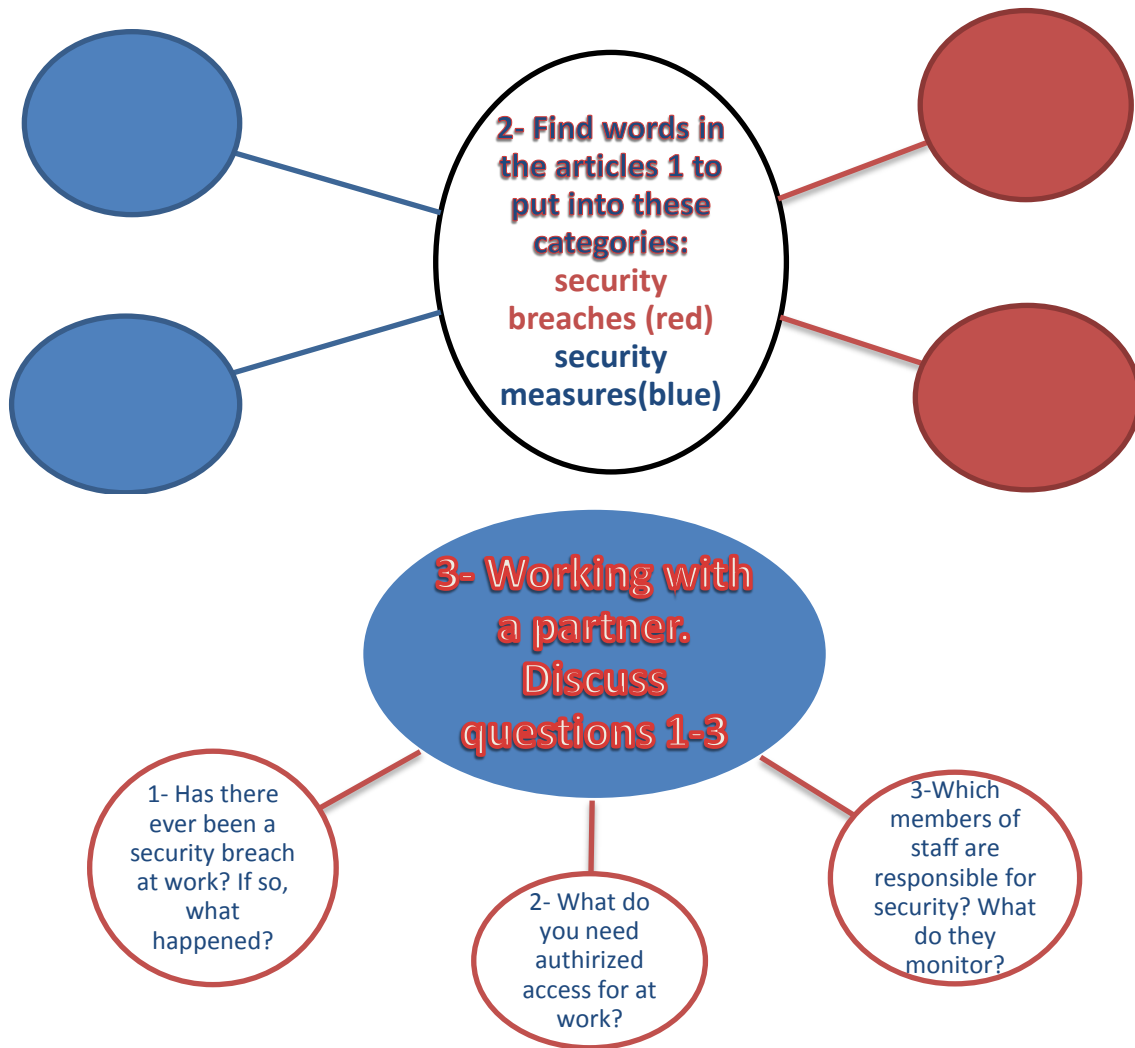
3- Who were the victims of each theft?

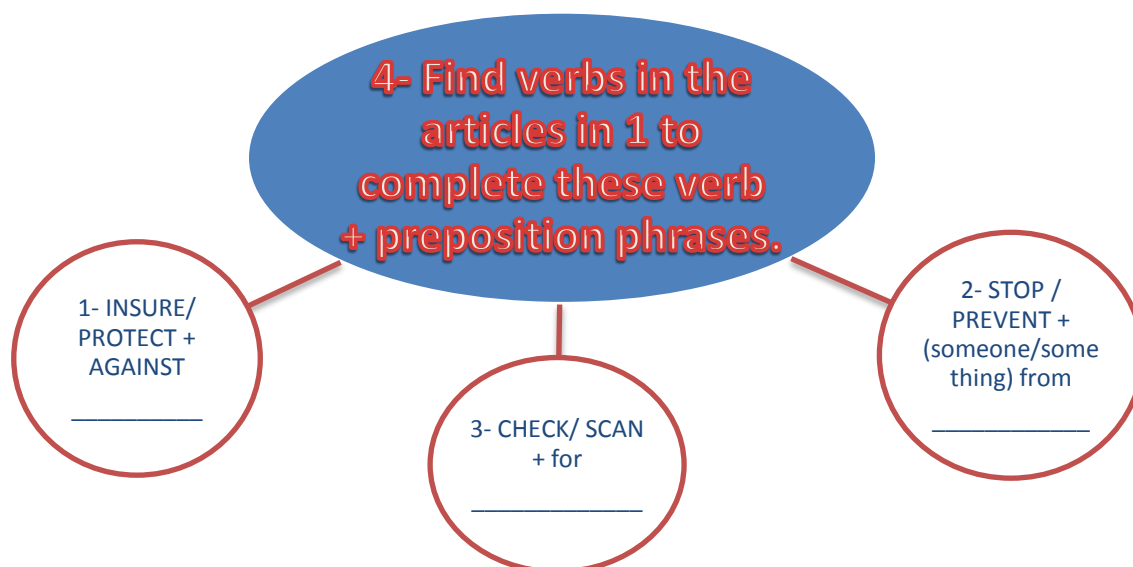
CREDIT AGENCY REPORTS SECURITY BREACH

More than 1,400 Canadians have been notified of a major security breach at Equifax Canada Inc., a national consumer credit reporting agency. According to reports, unauthorized access was gained to the personal, detailed credit files which contained social insurance numbers, bank account numbers, home addresses, and job descriptions. With identity theft in Canada rising in one year from 8,100 to 13,000 reported cases, the industry is once again asking how to safeguard databases against identity theft, and deter people from entering the system without password.

BURGLAR DOING "OVERTIME"

Police arrested a man last week for stealing from his company's warehouse. Over a period of three months, the employee used his own security pass to open up the warehouse in the middle of the night and load a van in full view of security staff who were paid to monitor for such activity, they said, "We thought he was just doing overtime". A member of staff finally reported the man when he saw him selling DVD's in a street market on a Saturday afternoon. The company has decided to review its security procedures.





5- Look at extracts from credit card company information left. Use a verb + preposition phrase from 4.

1- You can _____ your card loss for as little as \$1 per month.
 2- To _____ anyone else _____ getting your card by mistake, all cards are sent recorded delivery.
 3- _____ the envelope _____ any signs that it might have been opened before you accept the delivery.

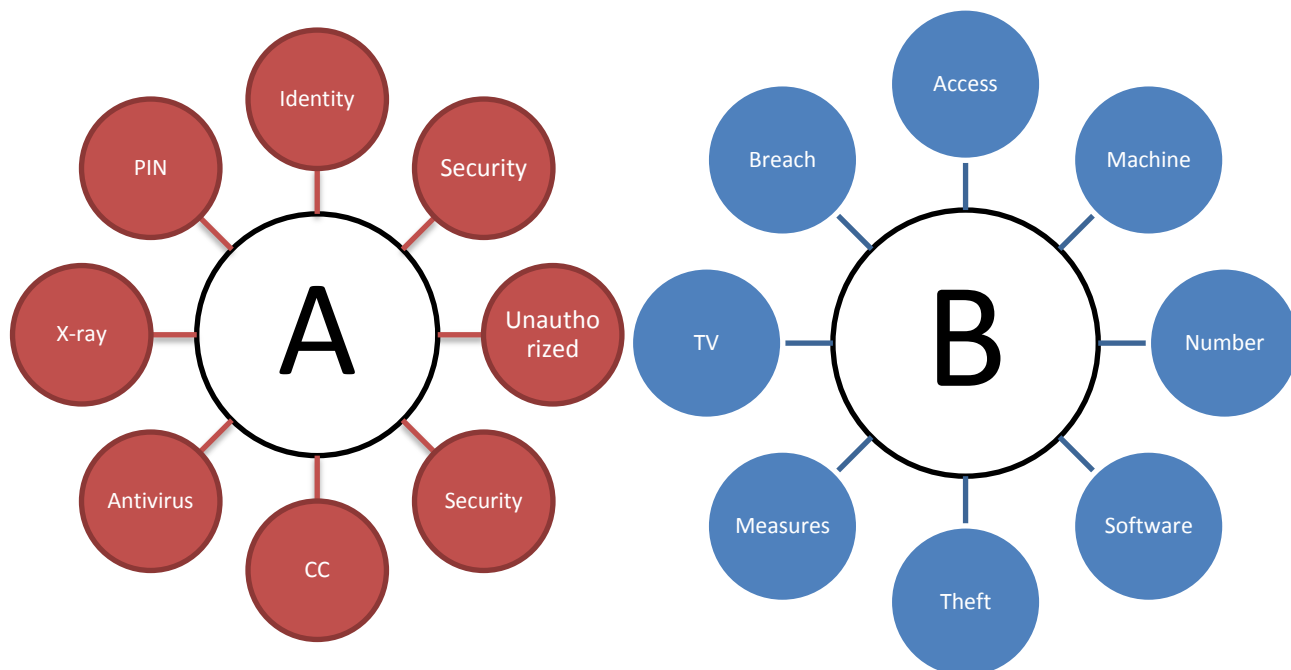
4- To _____ anyone else _____ using your card, make sure you sign it immediately.
 5- To _____ fraud, never write your PIN (Personal Identification Number) down - keep it in your head.
 6- Make sure you _____ your monthly bank statement _____ any unauthorized use of your card.

For more exercises, go to Practice File 7 on page 114

Security fears stop network administrators *from/against* sleeping

A new survey shows that many of the people who look after our networks can't sleep at night. Around 35% of network administrators say that monitoring the network *of/for* security breaches and preventing hackers *from/by* entering the system are major concerns. Another 24% lose sleep over how to safeguard *against/with* virus.

2 Use a word from A (red) and a word from B (blue) below to match definitions 1-8.



1- Actions taken to deter people like hackers or thieves: _____

2- Stealing people's personal information and using it: _____

3- A secret code used to gain access, e.g. at a cash machine: _____

4 - Without the right to look at or use something, e.g. personal information, on a computer: _____

5- It allows you to see inside bags: _____

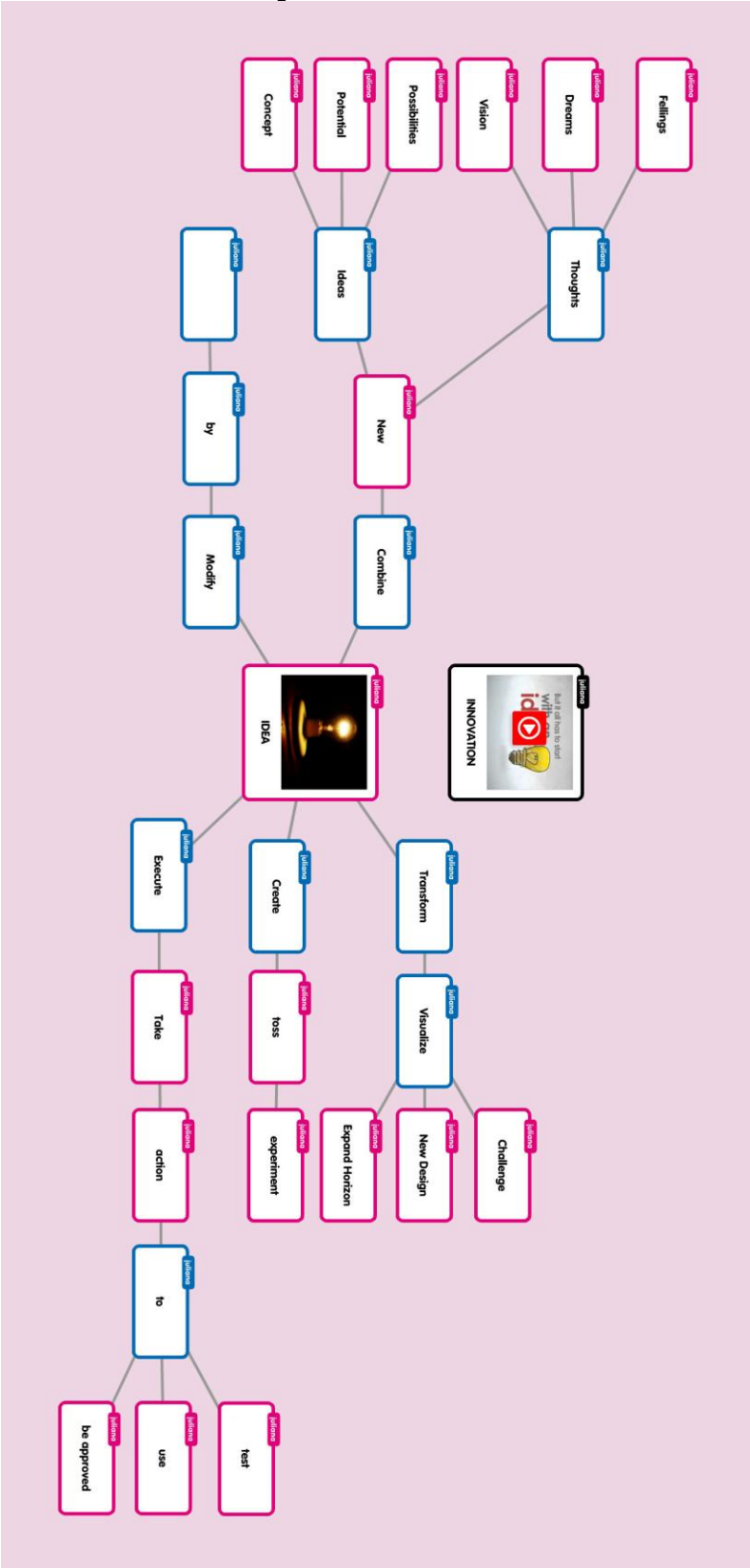
6- When something that is usually protected, is no longer secure: _____

7- a system to allow you to watch what is happening in other parts of the building: _____

8- It protects your computer from attacks via email or the internet: _____

MATERIAL DA AULA 5 - INNOVATION - –
Ministrada nos Laboratórios A e B

FIGURA 43 – Mapa Mental sobre a temática *Innovation*



Fonte: a autora

FIGURA 44 – Capítulo do livro *Business English* – Aula Innovation


12 | Innovation

Learning objectives in this unit

- Talking about innovation and new ideas
- Giving a formal presentation
- Responding to difficult questions and comments
- Using superlative forms to talk about extremes

Case study

- Presenting innovative products

Starting point

- 1 **Work with a partner. Put these twentieth-century innovations and inventions in order from the earliest (1) to the most recent (6).**
 - photocopier
 - Velcro
 - handheld calculator
 - vacuum cleaner
 - instant coffee
 - parking meter

Check your answers in File 09 on page 137.
- 2 **Which inventions and innovations of the twentieth century do you think were the most**
 - important?
 - useful?

Working with words | Innovation and new ideas

- 1 **When and where do you get your best ideas? At work? After lunch? In the middle of the night? When you're exercising? In the car?**
- 2 **Read this article and answer questions 1–2.**
 - 1 Why did Mitchell Ditkoff and John Havens invent The Breakthrough Café?
 - 2 Would you like to go there?

Food for thought

The Breakthrough Café is the **brainchild** of Mitchell Ditkoff and John Havens. The aim is that customers will have at least one '**a-ha**' **moment** during an evening that is a combination of 'party, restaurant, and brainstorming session'.

Over a three-course meal, customers begin by meeting each other and reading their name badges. The name badge also contains the words 'How can I ...?' Each customer completes this with a question about an idea or **obstacle** in their life. For example, 'How can I start my own catering business?', 'How can I find someone to invest in my **prototype**?', 'How can I get a new job?' As well as discussing and giving advice to each other, there are 'Innowaiters' who serve food and drink, but also act as **facilitators** to encourage **innovative** ideas.

Ditkoff explains how he first **came up with** the **concept**. 'I've asked thousands of people: "Where do you get your best ideas? What is the **catalyst**?" Less than one per cent of people say they get their ideas at work. They get their ideas when they are happy, away from the office, late at night, and in the company of friends.'



- 3 **Match the words in bold from the text in 2 to definitions 1–9.**
 - 1 an idea for something new: _____
 - 2 an idea or invention of one person or group of people: _____
 - 3 new and original: _____
 - 4 when you suddenly realize or understand something: _____
 - 5 people who help you: _____
 - 6 something to cause change: _____
 - 7 think of a new idea or plan: _____
 - 8 something stopping you: _____
 - 9 the first form of something new: _____

- 4 50► The article in 2 gives three examples of questions people might ask at the café. Listen to three conversations at the Breakthrough Café. Which question from the article does each person have on his / her badge?

1 _____ 2 _____ 3 _____

- 5 50► Listen again. Tick (✓) adjectives each speaker uses to describe the three categories in the table.

	Job / Company	Technology	Idea
dynamic	✓		
original			
reliable			
revolutionary			
simple			
sophisticated			
traditional			

►► For more exercises, go to Practice file 12 on page 124.

- 6 Work with a partner. Discuss these questions and give reasons for your answers.

- Which of the adjectives in 5 describe your company or job?
- How would you describe the technology you use?

- 7 Read these quotes from people talking about ideas and obstacles in their lives. Work in small groups. Think of different ways to help these three people. Then tell the class.

- 1 6 I have this really simple idea for setting up a cleaning company where we clean local companies and people's houses. The only problem is I have two small children who aren't at school yet. How can I do both? 9
- 2 6 My brainchild is a motorbike that runs on hydrogen, not petrol. I've already built a prototype, but how can I get the money to manufacture and market it? 9
- 3 6 I've retired with a pension but I'm bored. I have some money, but I don't know what to do with it. I don't want to work too hard. What could I do? 9

- 8 Think back to all the ideas and discussions in 7 and answer questions 1–4.

- During the group discussion, did you hear any ideas which were
 - innovative? • original?
 - simple? • other?
 - revolutionary?
- Which was the best 'brainchild' you heard?
- Who was the most useful facilitator or catalyst in your group?
- What obstacles did you encounter?

- 9 Work with a partner and compare your answers to 8.

- 10 Write your own *How can I ...?* question.

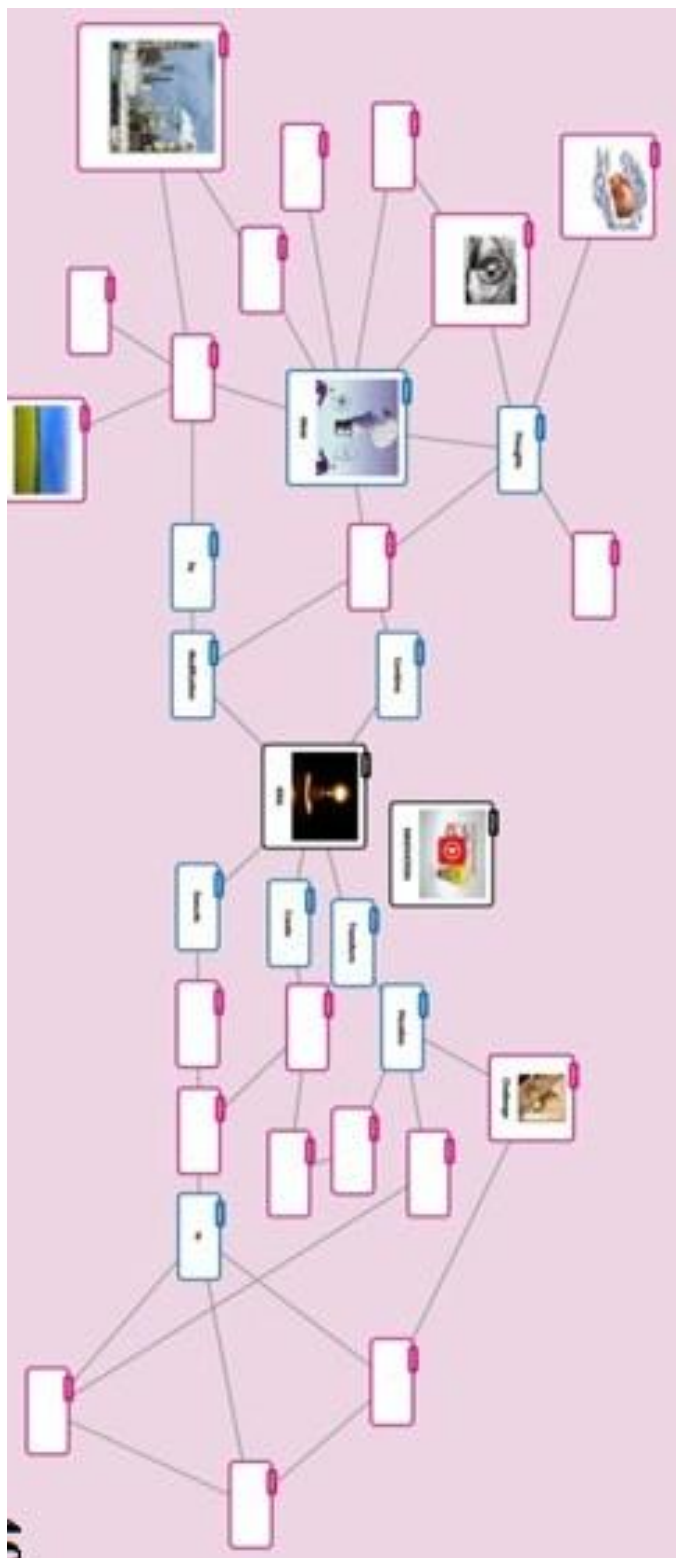
- Tell the class your question and ask each person to give you an idea / solution.
- Choose your favourite idea and explain why you like it.

Example: I like the idea that Antje came up with because it's simple but also very innovative and original.

Tip | invention and innovation

An *invention* is a design of something new. An *innovation* is an idea or way of doing something that is completely different from anything that has gone before.

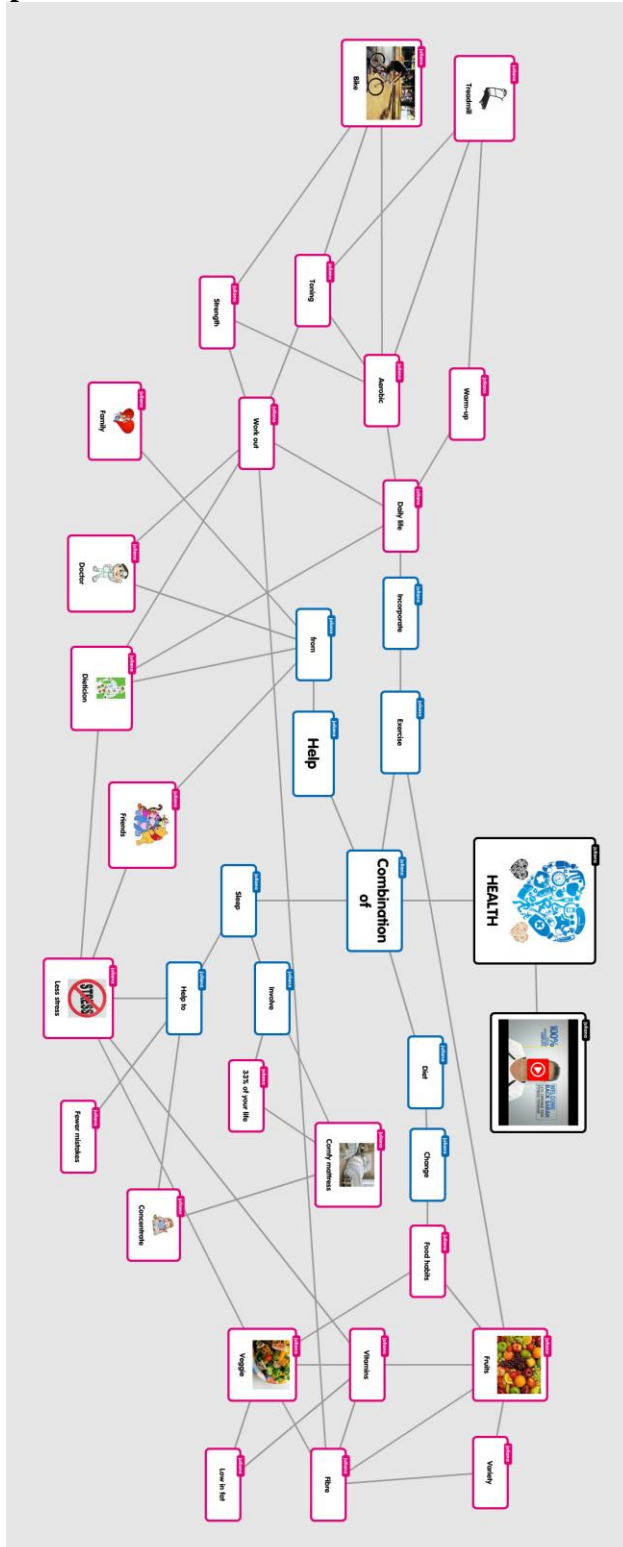
Figura 45 - Mapa mental de pós- lição entregue aos alunos – tema *Innovation*



Fonte: a autora

MATERIAL DA AULA 8 - HEALTH MATTERS - —
Ministrada nos Laboratórios A e B

FIGURA 46 – Mapa Mental sobre a temática *Health Matters*



Fonte: a autora

FIGURA 47- Capítulo do livro CAE Result – Aula Health Matters

Health matters

5

- 1 Ditch the TV remote control – getting up and changing the channel manually 10 times per day with the TV two metres from the sofa will burn a total of 3,650 calories per year – enough to burn half a kilo of body fat.
- 2 Speed vacuuming burns at least four calories per minute, and requires work from the most important muscles to maintain good posture.
- 3 Wear lace-up shoes, not slippers – works the thumb and finger muscles. And when they need refastening, the leg muscles are used.
- 4 Don't use an electric toothbrush – the wrist muscles have to work harder with a manual toothbrush.
- 5 Chop veg, don't buy ready chopped – it uses up around two calories per minute, and the washing or scrubbing is of similar value.
- 6 Don't keep a bottle of drink on your desk – each minute spent walking to the cooler burns six calories.
- 7 Towel your hair dry, instead of using a hairdryer – this provides a gentle workout for the shoulder muscles and a great stretch for the neck.
- 8 Move around during the adverts on TV – use the two or three minute breaks to walk around and burn off calories.
- 9 Walk down escalators – this burns four calories per minute, which increases if you lower your legs more slowly.
- 10 Get off the bus one stop early and walk the rest of the way.

Lead in

- 1 Read the ten simple ways to get fit. Which three do you think would be most effective? Which three could you build into your daily routine?
- 2 Can you add any similar simple suggestions for getting fit? Think about:
 - shopping housework getting ready for school/work getting around
- 3 What advice would you give to a teenager and an elderly person for leading a healthy lifestyle? Think about:
 - diet sleep physical exercise

Unit 5 57

Reading Part 3 Multiple choice

1 What do you think is the best form of physical exercise? What is the minimum and maximum amount of exercise you think you should do each week? How much do you do?

2 Read the text opposite quickly to find out what unexpected thing happened to explorer Ranulph Fiennes and why it may have happened.

3 Read the text again and use the clues to help you with question 1. Ask yourself similar questions for options A–D to help you choose the best answer to questions 2–6.

tip

Make sure all the information is correct in the option you choose.

- 1 What does the writer say in the first paragraph about Fiennes' obsession with diet and health?
- A It was unreasonable even for an explorer.
What does the phrase 'comes with the territory' in line 10 tell us?
 - B It had become more intense with time.
How long has Fiennes been 'fine-tuning' his body'?
 - C It contributed to his collapse.
Does the writer state this in the first paragraph?
 - D It makes subsequent events hard to believe.
What 'came as something of a surprise' to the writer?

- 2 On the question of who will live longest, it seems that
- A genetic make-up is the main factor.
 - B there is no clear explanation why some people outlive others.
 - C lifestyle choices play little part.
 - D family history is not as significant as once thought.

- 3 According to the text, one of the positive effects of taking regular exercise is that it
- A speeds up the heart rate.
 - B strengthens blood vessels.
 - C quickens the pulse.
 - D reduces heart exertion.

4 What does health expert Len Almond imply?

- A Our bodies can cope with intense physical stress.
- B We should allow a long period of recovery after any physical exercise.
- C There is more to learn about the effects of physical stress.
- D Taking part in endurance sports is harmful in the long term.

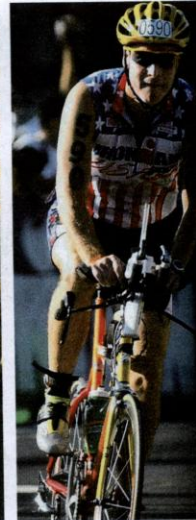
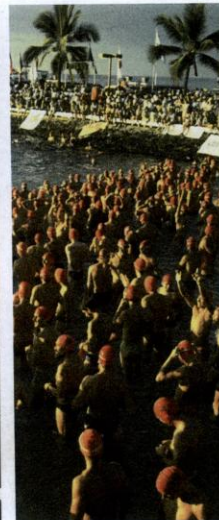
5 Experts in sports medicine have

- A studied the effects of altitude on various types of athletes.
- B questioned the wisdom of taking part in extreme sports.
- C found a common factor among competitors in extreme sports.
- D discovered an enzyme which causes heart attacks in cyclists.

6 What final conclusion about exercise does the writer reach?

- A It makes life more enjoyable.
- B It may not be worth the effort.
- C It should be done in moderation.
- D It ought to be a priority.

4 'It's not how long life is, but how good it is, that matters.' How far do you agree?



The Guinness Book of World Records describes Ranulph Fiennes as the world's greatest living explorer. His expeditions include the first polar circumnavigation of the Earth and the first unsupported crossing of the Antarctic continent on foot. He has been up the White Nile in a hovercraft, and parachuted onto Europe's highest glacier. An obsession with diet and fitness comes with the territory, and for years Fiennes has fine-tuned his body

vegetables and reduced levels of saturated fat helps prevent obesity and stops fatty deposits forming in the arteries and blocking them. Smoking, incidentally, has the opposite effect, as nicotine increases the heart rate and makes the blood clot more easily. Exercise is highly beneficial as it reduces both the pulse rate and blood pressure so minimising strain on the heart as it pumps blood round the body. It also helps

could have had an effect, or there may be genetic predisposition and an event could have made it worse,' says Almond. 'We haven't done enough research in this area.'

This is changing though. There is growing interest in sports medicine, a field that arguably began as long ago as 490BC when the first person to run the marathon ran the 26 miles from the town of Marathon to Athens with news of a

an unhealthy obsession

to cope with the most inhospitable of environments and the most stressful situations of physical hell. So when I read that this model of physical fitness had gone and suffered a heart attack – not while planting a flag in a no-man's-land, but while boarding a plane – it came as something of a surprise.

Given what happened, lesser mortals like myself might be forgiven for wondering whether the benefits of following a healthy lifestyle are all they're cracked up to be. Why bother exerting all that effort if in the end survival turns out to be a lottery? Of course fitness and diet are only part of the story. 'Some people live a healthy lifestyle and still succumb to heart problems,' health expert Alison Shaw explains. Genetics and family history also play a crucial role in determining who will achieve longevity. 'It could all be a question of genes,' she says, 'but then some people never have a trace of the disease even though their family history would seem to make them prime targets.'

Whether or not some people are genetically programmed to have a higher chance of heart disease, there are steps they can take to reduce their risks. A healthy diet with plenty of fruit and

to keep the artery walls more elastic. 'Whether you've got a family history of heart disease or not, everybody should be living a healthy lifestyle,' Shaw says. 'We wouldn't want people to stop looking after themselves.'

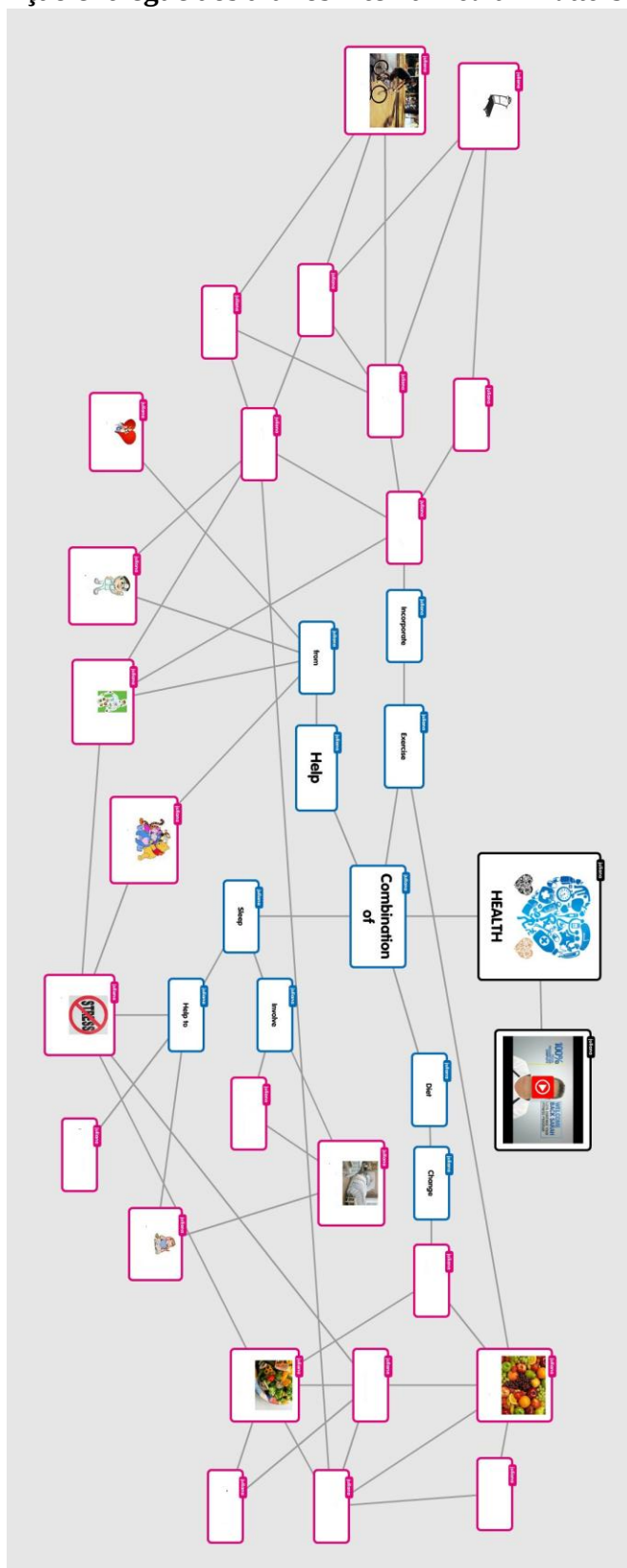
But can you look after yourself too much? On the subject of exercise, the standard recommendation is to take five sessions of 'moderate' exercise a week, where moderate is a little more than brisk walking. 'We need to be very careful when we're doing extreme sports or endurance events,' says health expert Len Almond. 'Extreme physical stress can impose almost impossible demands on the body's ability to recover. The strain of endurance events such as exploration force biochemical changes in the human body. The physiological response to that kind of activity will be extreme ... and how the body overcomes that is bound to leave some kind of legacy.' So could Fiennes' love for exploration and endurance events have contributed to his condition? 'It

victory over the Persians. The man, a soldier called Pheidippides, collapsed as soon as he arrived, and the cause of his sudden demise is not known. However, scientists are using athletes like him to answer questions about the effects of extreme exercise on the heart. One group, at the University of Innsbruck in Austria, studied cyclists taking part in a race called the Tyrolean Oetzal Radmarathon, a one-day event that covers 230km with an altitude change of 5,500m. They were interested in one particular enzyme, high concentrations of which are found in those who have suffered a heart attack. The scientists found that levels of this chemical increased in 13 of the 38 cyclists who completed the race. The largest increases were seen in the youngest, fastest cyclists who had trained the hardest. Similar increases in the chemical have been found in competitors in the Hawaii Ironman triathlon and in cross-country skiers.

Most of us will never put our bodies to such severe tests. But if when you hear about someone like Fiennes you ask whether exercise is worth it, I advise you to consider your own priorities. Personally, I subscribe to this adage sent in by a reader to a local newspaper: 'Run not to add years to your life but to add life to your years.'



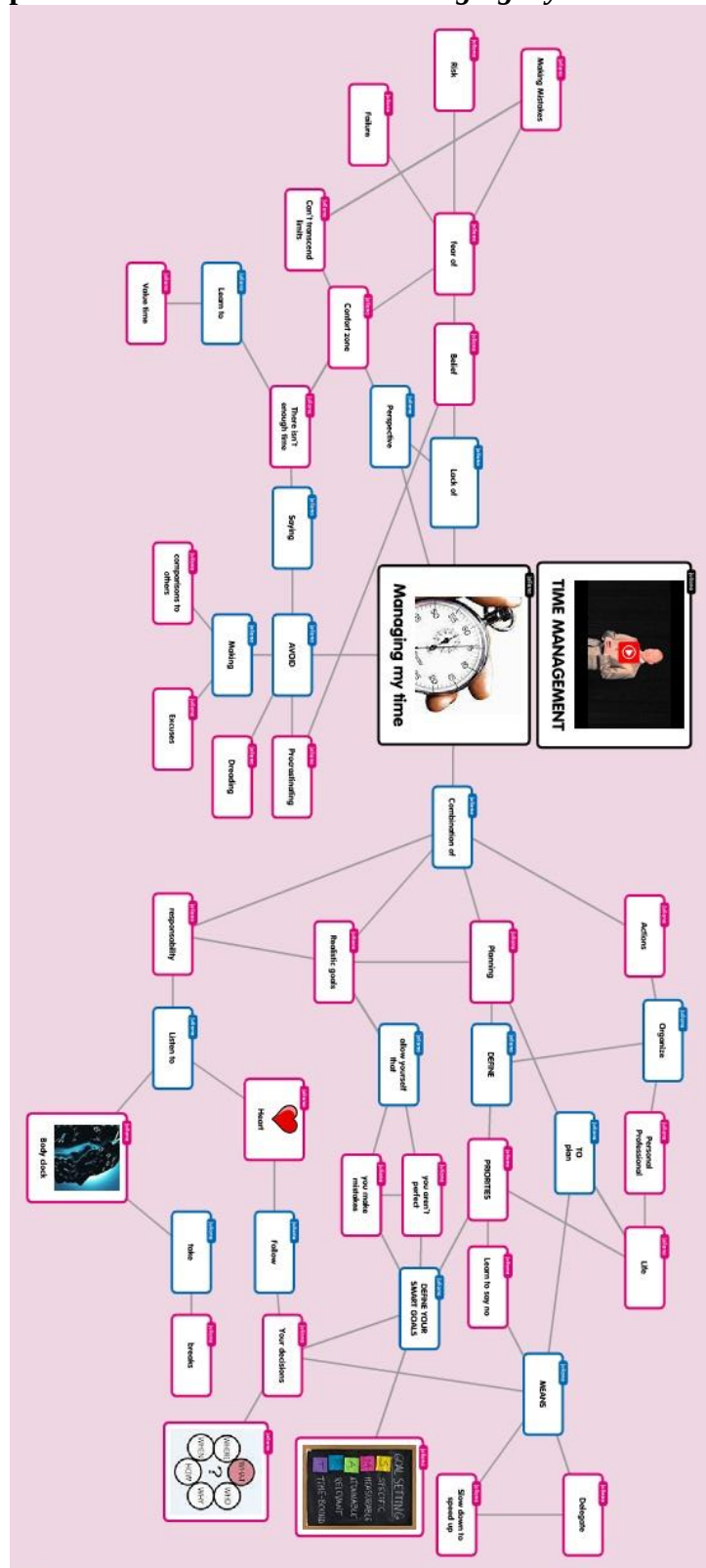
FIGURA 48 - Mapa mental de pós- lição entregue aos alunos – tema *Health Matters*



Fonte: a autora

MATERIAL DA AULA 10 - Managing my time- —
Ministrada nos Laboratórios A e B

FIGURA 49 – Mapa Mental sobre a temática *Managing my time*



Fonte: a autora

FIGURA 50 – Capítulo do livro *Face to Face* – Aula *Managing my time*

2C Managing my time

QUICK REVIEW ●●●

Write three true and three false sentences about yourself using these adjectives: *terrified; fascinated; excited; disappointed; fond; sick*. Work in pairs. Swap papers. Guess which of your partner's sentences are true. Ask follow-up questions about the ones that are true: *Why are you so terrified of spiders?*

Reading and Vocabulary

1 Work in pairs. Discuss these questions.

- 1 How do you remember appointments, things you need to buy, people's birthdays, etc.?
- 2 Do you usually do everything you plan to do each day? If not, why not?

2 a) Check these words with your teacher or in a dictionary.

a priority an interruption
procrastinate dread

b) Read the article about how to manage your time efficiently. Match headings a)–i) to tips 1–9.

- a) Make lists *tip 1*
- b) Listen to your body clock
- c) Find out how long things take
- d) Choose your priorities
- e) Learn to say no
- f) Combine several activities
- g) Don't procrastinate
- h) Allow time for mistakes
- i) Don't aim to be perfect

c) Read the article again. In what way can you:

- 1 help your memory?
- 2 prioritise?
- 3 be sure of what you can achieve in a certain time?
- 4 avoid doing things that others should do?
- 5 approach a job that you don't want to do?

d) Work in groups. Discuss these questions.

- 1 Which of the tips surprised you? Why?
- 2 Which do you already do?
- 3 Which would you like to try? Why?
- 4 Which don't you think would be useful? Why not?

Vocabulary word building (1): suffixes

Skills Reading: Timely tips; Listening: Saving time

Help with Listening linking (1):

consonant-vowel links; linking /r/ sounds

Review feelings and opinions

Timely tips

- 1 Don't rely on your memory alone. Write a 'to do' list for each day, preferably the night before or first thing in the morning.

To Do List
① Finish Coursework
② Laundry
③ Shopping
④ Phone Dad

- 2 Decide on the best order to do things. You can use colours, numbers or letters to signal which things on your list are the most urgent or important. If there's a deadline, write down the date you need to finish the task by.

- 3 Things don't always go according to plan. Experts suggest that mistakes and interruptions will take up 50% of the time you have available. This may mean you have to reconsider the number of things you had originally hoped to do.

- 4 When you do routine tasks, time yourself doing them. This allows you to plan your time more realistically.

- 5 If you are really convinced that what you have to do is essential, it will be easier to say no to things that you are not responsible for and to people who make unexpected demands on your time. Remember, saying no isn't always a weakness.

- 6 People's energy levels differ greatly, depending on the time of day. There are morning people and those who work better in the afternoon or evening. Therefore try to do things at a time of day to suit the type of person you are.

- 7 Putting twice as much effort into a task may only achieve a 1% improvement and perfection is unattainable. So don't be too critical of yourself and learn to recognise when enough is enough. Otherwise you'll just be wasting precious time.

THIS IS GOOD ENOUGH!



- 8 Try multitasking. Do the ironing while you watch TV, study for your test while you're travelling on the bus, or just mentally run through things you're trying to learn while you're in the shower.

- 9 When there's a job you really dread doing, don't keep putting it off. Make 'holes' in it by breaking it into smaller tasks. Do them one at a time and set a time limit. This is called the 'Swiss cheese method'.



2C Vocabulary and Skills

Help with Vocabulary Word building (1): suffixes

- 3 a) Work in pairs. Complete the table with the words in **bold** in the article.

verb	noun	adjective	adverb
prefer	preference	preferable	1
2	decision	decisive	decisively
originate	originality origin	original	3
—	realism reality	realistic real	4
convince	conviction	5	convincingly
—	responsibility	6	responsibly
weaken	7	weak	weakly
improve	8	improved	—
criticise	criticism	9	critically
10	recognition	recognisable	recognisably

- b) Look at the table again. Do we use these suffixes for verbs (V), nouns (N), adjectives (ADJ) or adverbs (ADV)?

-ence *N* -able *ADJ* -ly -ion -ive -ate
-ity -al -ism -ic -ally -ed -ing
-ility -ible -en -ness -ment -ise

- c) Look at the verbs in the table. Which verbs change their spelling when a suffix is added?

decide → decision

- d) Check in **V2.3** p116.

- 4 a) **R2.3 P** Listen and practise. Notice how the stress changes.

prefer preference preferable preferably

- b) Work in pairs. Take turns to test your partner on the word families in 3a).

responsibility

responsible,
responsibly

Listening

- 5 **R2.4** Listen to Nancy and Jake. Which three time management tips from the article does each person talk about? Write their names next to the headings in 2b). Which tip do they both talk about?

- 6 a) **R2.4** Listen again. Tick the true sentences. Correct the false ones.

- 1 Nancy didn't use to buy all the food at one time.
- 2 She uses her computer to make lists.
- 3 She still tries to make the perfect sandwich.
- 4 Jake found all of the time management course helpful.
- 5 He doesn't like the idea of multitasking.
- 6 He agrees that you shouldn't aim for perfection.

- b) Work in pairs. Compare answers.

Help with Listening Linking (1): consonant-vowel links; linking /r/ sounds

- We usually link words that end in a consonant sound with words that start with a vowel sound. In British English, when a word ends in -r or -re, we only say the /r/ sound when the next word begins with a vowel sound.

- 7 a) **R2.5** Listen to these words/phrases. Notice the linking /r/ sounds.

- 1 later later-r-on
- 2 far far-r-away
- 3 better better-r-idea
- 4 more more-r-often
- 5 another another-r-hour
- 6 sure sure-r-about

- b) **R2.4** Listen again to the beginning of what Nancy says. Notice the consonant-vowel links and linking /r/.
I've been running a sandwich delivery service in the centre-r of the city for-r over-r a year. When I first started I wasted loads of time because I wasn't at all organised.

- c) Work in pairs. Look at what Nancy says next. Draw the consonant-vowel links and linking /r/ sounds.

After I'd started making the sandwiches I'd realise that I hadn't got everything I needed for all the different fillings. That meant I'd have to spend another hour in the supermarket or even a couple of hours sometimes!

- d) Look at R2.4, p144. Check your answers.

- e) **R2.4** Listen again and read what Nancy says. Notice the linking.

- 8 Look at p111. Follow the instructions.

